

Relatório de
Sustentabilidade
2017

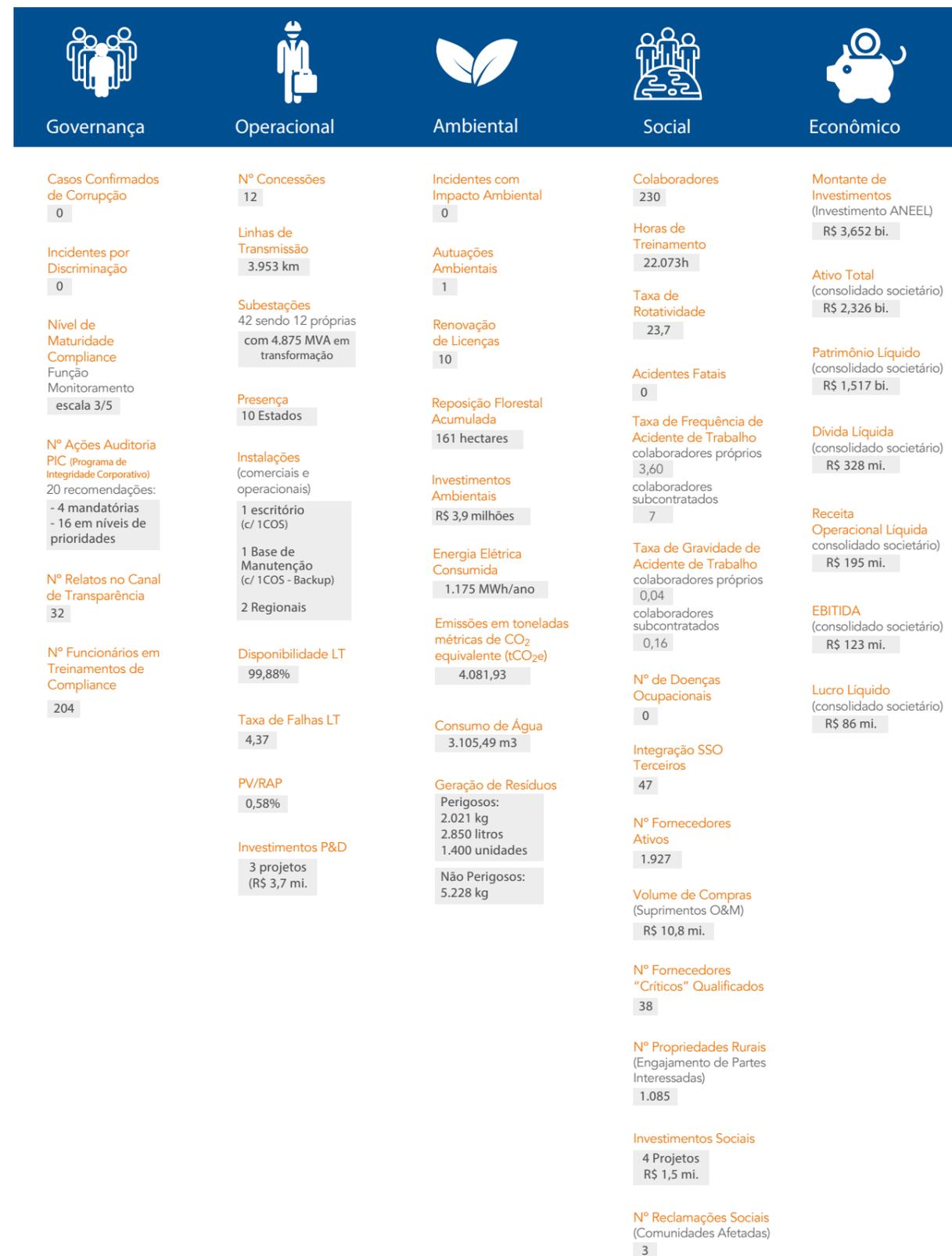


Sumário

	4	Celeo Redes Brasil em Números
Mensagem da Alta Administração	6	
	10	Sobre o Relatório
Perfil da Companhia	16	
	24	Negócio e História
Governança Corporativa	28	
	38	Responsabilidade Corporativa
Econômico - Financeiro	58	
	66	Operacional
Social	80	
	98	Meio Ambiente
Sumário de Conteúdo GRI	108	
	124	Balanco Social - IBASE
Carta de Asseguração Externa	128	
	130	Informações Corporativas

Celeo Redes Brasil em Números

Contribuir para a eficiência operacional do sistema de transmissão de energia elétrica brasileiro com ética e responsabilidade. A CELEO evidencia isso com os resultados de seus indicadores



Mensagem da Alta Administração

GRI 102-14



D. Joaquín Gómez de Olea

Presidente da
Celeo Redes

Em nome do Conselho da Celeo Redes S.L., apresentamos o nosso segundo Relatório de Sustentabilidade, documento em que informamos sobre as atividades realizadas em 2017, com a convicção de contribuir de forma sustentável para o setor de energia e para o país.

Na Celeo Redes, sabemos que a viabilidade do negócio de transmissão de energia elétrica requer planejamento, com uma visão de longo prazo, em que o diálogo com as partes interessadas é fundamental para a Companhia se adaptar e responder, de maneira oportuna, às necessidades energéticas dos países onde operamos. Estas considerações são especialmente importantes, dado o papel do setor de energia no progresso social e econômico da nação. É por isso que mantemos

uma participação ativa, juntamente com outros membros do setor, nas discussões regulatórias e no desenvolvimento futuro desse mercado, contribuindo com a sólida gestão de nossos ativos e nossa experiência nacional e internacional.

Estamos convencidos de que nosso crescimento é também o crescimento dos países onde estamos presentes, uma vez que uma operação elétrica segura e contínua facilita o desenvolvimento de projetos de investimento, resultando em uma melhor qualidade de vida para todos. É por esse motivo que a gestão de nossos ativos e passivos é realizada tendo em vista a identificação, prevenção e mitigação de riscos ambientais, sociais, econômicos, de reputação e riscos relativos à saúde e segurança em nossas operações.



Hoje, a Celeo Redes facilita o desenvolvimento de novos projetos de investimento na América Latina, por meio da operação de 4.407 km de linhas de transmissão (no Brasil 3.953 km) e 4.875 MVA de transformação, que proporcionam maior segurança e abrangência aos sistemas de transporte de energia. Com essa base sólida, definimos objetivos de crescimento, principalmente em ativos de longo prazo, como linhas de transmissão.

Como Grupo, olhamos com otimismo para o futuro da nossa presença no mercado.

Em 2018, assinamos a Carta de Compromisso para adesão ao Pacto Global das Nações Unidas. Com isso, esperamos participar ativamente como Signatário, em nível nacional, em cada uma de nossas subsidiárias, e estamos comprometidos em continuar implementando a responsabilidade social corporativa

com base nos Princípios do Pacto Global.

Nas páginas a seguir, você encontrará detalhes sobre as atividades que marcaram o ano de 2017. Convido você a ler este documento, que é um testemunho do compromisso assumido por todos os colaboradores da Celeo Redes de contribuir para o setor de energia com qualidade, eficiência e segurança. Saudações.



Solidez e continuidade marcam nossa trajetória rumo à excelência

Francisco Chica

Diretor Executivo da
Celeo Redes Brasil

É com grande satisfação que publicamos o segundo relatório de sustentabilidade da Celeo Redes Brasil. Este documento é resultado de um longo trabalho, com dedicação e comprometimento da equipe CELEO. Trabalho este que fortalecemos nos últimos anos, com a formulação de estratégias para o negócio e com a adoção de boas práticas no dia a dia.

Consideramos os anos de 2016 e 2017 como marcos na nossa história, pois neste período avançamos no fortalecimento organizacional. O que para muitas empresas foi um período difícil devido à crise econômica, para nós foi uma oportunidade de consolidar processos e criar um alicerce para o crescimento sustentável e de confiança para nossos stakeholders. Os resultados podem ser vistos em uma série de ações e projetos desenvolvidos nesses anos. O Programa de Integridade Corporativa (PIC), implementado

em 2016, trouxe transparência para nossas atividades e relacionamentos internos e externos, com aderência de 100% dos colaboradores. A auditoria realizada em 2017, para avaliar a incorporação do Programa na gestão da Companhia, conferiu nível 3 em uma escala até 5.

Também implantamos o Sistema Integrado de Gestão (SIG) para elevar a qualidade e a confiabilidade de nossos serviços. Em 2017, foi iniciado o processo de implantação das normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, com a meta de certificação do SIG até o final de 2018.

Quanto ao desempenho operacional, atingimos excelentes índices, com um dos melhores resultados da taxa de disponibilidade dos últimos anos. Como reconhecimento externo, nos mantivemos nos primeiros lugares por dois anos consecutivos no

ranking de eficiência operacional das empresas de transmissão, elaborado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Já o desempenho econômico-financeiro foi satisfatório – apesar de inferior 16% em relação ao ano passado devido ao ambiente macroeconômico desfavorável pelo qual o país atravessa desde 2015 – com a geração de R\$ 195 milhões em receita líquida.

Por último, destacamos a conclusão antecipada da construção da Linha de Transmissão (LT) 500 kV Estreito – Fernão Dias, com 342 km de extensão, entre os estados de Minas Gerais e São Paulo. Essa é uma importante conquista para o Sistema Elétrico Brasileiro, pois faz parte do Sistema de Transmissão que viabilizará o escoamento da energia da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (11.233 MW). O projeto,

que estava previsto para término em maio de 2018, foi finalizado em dezembro de 2017, com a entrada em operação em fevereiro de 2018.

Para concluir, é importante ressaltar que temos a premissa de que administrar – assim como gerir os investimentos – é nossa obrigação. O diferencial é buscarmos um crescimento sólido, com uma base estruturada para enfrentar os desafios frente às mudanças globais e locais, contribuir para o desenvolvimento socioeconômico com respeito às pessoas e ao meio ambiente e, ainda assim, demonstrar aos nossos acionistas a capacidade da CELEO de manter o equilíbrio do lucro de curto prazo com a rentabilidade de longo prazo. Dessa forma, estamos certos que, todos os dias, trabalhamos para fortalecer os ativos que temos em mãos.



Sobre o Relatório

Esta publicação reflete os esforços e compromissos da CELEO com a melhoria da gestão e suas estratégias de sustentabilidade. O desafio para os próximos anos é avançar, cada vez mais, neste instrumento de comunicação com as partes interessadas

Processo de Relato

GRI 102-50, 102-51, 102-52, 102-54

Este é o segundo Relatório de Sustentabilidade da Celeo Redes Brasil. O trabalho iniciou no ano passado, quando foi elaborado um relato interno, de acordo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, com o objetivo de obter um retrato sobre o grau de atendimento às diretrizes de sustentabilidade e as possibilidades de melhorias em seus processos futuros. O resultado desse processo de maturidade é este segundo relatório, desta vez, auditado e público, alinhado ao nosso compromisso de melhoria contínua.

Esta publicação é parte dos compromissos estratégicos da Companhia, com vistas à transparência e ao diálogo aberto com todos os seus públicos de relacionamento. Com periodicidade anual, apresenta

informações que abrangem o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2017. O relatório contempla informações dos últimos dois anos, sobre a gestão e o desempenho, com os objetivos estratégicos, os resultados operacionais e os impactos sociais, ambientais e econômicos da holding e de 12 concessões de transmissão de energia localizadas em 10 estados no Brasil.

A metodologia adotada para a elaboração do relatório foi a GRI Standards, para a opção "essencial", e abrange o conjunto de indicadores do suplemento setorial de energia elétrica, aplicado à atividade de transmissão. Este documento visa ainda, o alinhamento com as questões avaliadas pelo Global Real Estate Sustainability Benchmark (GRESB) – plataforma

global para avaliação do setor de infraestrutura quanto ao desempenho em sustentabilidade.

A partir do processo de definição do conteúdo, foram selecionados 91 indicadores, distribuídos em 52 disclosures gerais, 28 de desempenho (3 econômicos, 11 ambientais e 14 sociais) e 11 do suplemento setorial. O Índice Remissivo, localizado no final do relatório, detalha os indicadores reportados, bem como em quais páginas podem ser localizados, com indicação de asseguarção externa da auditoria independente KPMG.

Para saber mais sobre o Standard da GRI para relato de sustentabilidade, acesse www.globalreporting.org.

Concessões da Celeo Redes Brasil

- Brilhante Transmissora de Energia S.A. (BTE)
- Brilhante II Transmissora de Energia S.A. (BTE II)
- Caiuá Transmissora de Energia S.A. (CAIUÁ)
- Cantareira Transmissora de Energia S.A. (CANTAREIRA)
- Coqueiros Transmissora de Energia S.A. (CTE)
- Encruzo Novo Transmissora de Energia S.A. (ENTE)
- Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A. (IMTE)
- Jauru Transmissora de Energia S.A. (JTE)
- Linha de Transmissão de Corumbá S.A. (LTC)
- Linha de Transmissão Triângulo S.A. (LTT)
- Pedras Transmissora de Energia S.A. (PTE)
- Vila do Conde Transmissora de Energia S.A. (VCTE)

Processo de definição do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade

GRI 102-21, 102,43, 102,44, 102-46, 102-47

O processo de definição do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade da Celeo Redes Brasil iniciou em 2016, quando foi constituído um grupo com 24 lideranças da Companhia, denominado "Pontos Focais da Sustentabilidade". O grupo foi criado para identificar e avaliar os aspectos e impactos relevantes ao negócio de transmissão de energia e sua relevância no âmbito da Companhia, bem como para os grupos de interesse (stakeholders).

Foram realizadas pesquisas em referenciais de sustentabilidade nacionais, internacionais, setoriais e características intrínsecas de uma concessão de serviços públicos de transmissão de energia, além das diretrizes estratégicas dos acionistas para a Celeo Redes Brasil. Como resultado, foi obtida uma relação de tópicos, os quais foram priorizados, inicialmente, pelos públicos de relacionamentos considerados prioritários, tais como: Acionistas (Elecnor e APG), Agentes Regulatórios (ANEEL e ONS),

Agente Financiador (BNDES) e Sócio (COPEL). Posteriormente, os tópicos foram priorizados pela Alta Direção, em conjunto com a Gerência de Sustentabilidade.

A prioridade dos temas definida pela Alta Direção foi baseada em:

- Os Riscos globais do negócio e riscos de processo, conforme Mapa de Riscos elaborado pela CELEO;
- Riscos reputacionais do setor elétrico apontados pela ferramenta *RepRisk*;
- Temas relevantes apontados nos Relatórios de Sustentabilidade de empresas do setor elétrico e, especificamente, por um dos sócios da Companhia;
- SASB (que define os padrões de reporte de sustentabilidade para as empresas com capital aberto na bolsa americana); e
- Requisitos do questionário "GRESB Infrastructure Assessment".

Após priorização dos tópicos relevantes, com a conciliação da avaliação realizada pelos stakeholders e pela Companhia, a Alta Direção efetuou a validação da materialidade, com o objetivo de

verificar se eventuais impactos relevantes para a Companhia não haviam sido priorizados. Nesta ocasião, os diretores avaliaram e definiram os limites dos impactos dos temas materiais. O resultado

da análise de materialidade resultou em 16 tópicos materiais, considerados relevantes pela Celeo Redes Brasil, porém com graus distintos de relevância, conforme apresentado abaixo:

Relevância	Tópicos	Limites dos Impactos	
		Dentro da Organização	Fora da Organização
Muito Relevante	Saúde e Segurança Operacional	██████████	
	Corrupção, Gestão da Ética e Compliance	██████████	
	Eficiência Operacional e Disponibilidade	████████████████████	
	Biodiversidade		██████████
	Resultados Econômicos Financeiros	██████████	
	Sistema de Gestão (qualidade, meio ambiente, saúde e segurança)	████████████████████	
Relevante	Gestão de Pessoas	██████████	
	Gestão de Riscos e Oportunidades	██████████	
	Gestão da Cadeia de Fornecedores		██████████
	Expansão Estratégica de Transmissão (novos projetos, reforços, melhorias)	████████████████████	
	Governança Corporativa	██████████	
	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	████████████████████	
	Engajamento com as Comunidades		██████████
Pouco Relevante	Ecoeficiência	████████████████████	
	Gerenciamento de Resíduos Sólidos		██████████
	Acesso ao Capital Financeiro	██████████	

Definição do grupo de stakeholders

GRI 102-42

Para a identificação e a priorização dos temas materiais foram consideradas as características intrínsecas de uma concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica. A Alta Direção, em conjunto com a Gerência de Sustentabilidade, definiu que, inicialmente, o engajamento e o levantamento das percepções mais relevantes seriam com alguns grupos prioritários:

- Acionistas (Elecnor e APG)
- Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)
- Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Companhia Paranaense de Energia (COPEL)

Tal definição foi tomada visto que os contratos de concessão e prestação do serviço de transmissão de energia são firmados por meio de agentes regulatórios (ANEEL e ONS), os quais são estratégicos para o core business da Companhia. Não obstante, hoje, o principal agente financiador (BNDES) tem um papel fundamental na viabilização dos projetos provendo o empréstimo de recursos financeiros. Já os sócios, representados pela COPEL, e os acionistas (Elecnor e APG) são igualmente relevantes para determinar as diretrizes estratégicas, nível de Governança e o desempenho nos aspectos de Environmental, Social and Governance (ESG).



Perfil da Companhia

A presença da CELEO no Brasil demonstra a importância da atração de investimentos estrangeiros para o crescimento do setor de energia e para o desenvolvimento socioeconômico do país

A Celeo Redes Brasil

GRI 102-1; 102-2; 102-4; 102-5; 102-7

A Celeo Redes Brasil S.A. (CELEO) é uma holding que integra 12 Sociedades de Propósito Específico (SPEs) de atuação no setor energético, na modalidade de concessões de transmissão de energia elétrica no Brasil, incluindo a construção, operação e manutenção das instalações de transmissão do Sistema Interligado Nacional (SIN). Trata-se de

uma sociedade anônima de capital fechado, composta por dois acionistas de referência: o grupo espanhol Elecnor (51%) e o fundo de pensão holandês APG Group (49%). Com sede no Rio de Janeiro e mais três bases, Minas Gerais (Base de Manutenção: Uberlândia), Mato Grosso do Sul (Base de Manutenção: Campo Grande) e Pará (Base de

Manutenção: Vila do Conde), a Celeo Redes Brasil atua em 10 estados no país. A capilaridade empresarial da CELEO conta com participação de sócios em alguns de seus empreendimentos com as empresas Cobra, Isolux e Copel. Atualmente, a Companhia possui 230 colaboradores e gerou, em 2017, o montante de R\$ 195 milhões em receita líquida.

Principais Acionistas

A Elecnor é uma das empresas líderes globais no desenvolvimento, construção e operação de projetos por meio de dois grandes negócios (Infraestrutura e Concessões), que se complementam e enriquecem mutuamente.

Com quase 60 anos de contínuo crescimento e presença em mais de 50 países, a Elecnor tornou-se um dos grupos empresariais espanhóis de maior destaque e uma referência nos setores de infraestruturas, energias renováveis e novas tecnologias.

A diversificação de suas atividades tem sido um dos eixos estratégicos ao longo de sua história, permitindo-lhe atuar em distintos setores, que vão desde eletricidade, gás, instalações industriais, ferrovias, telecomunicações, água,

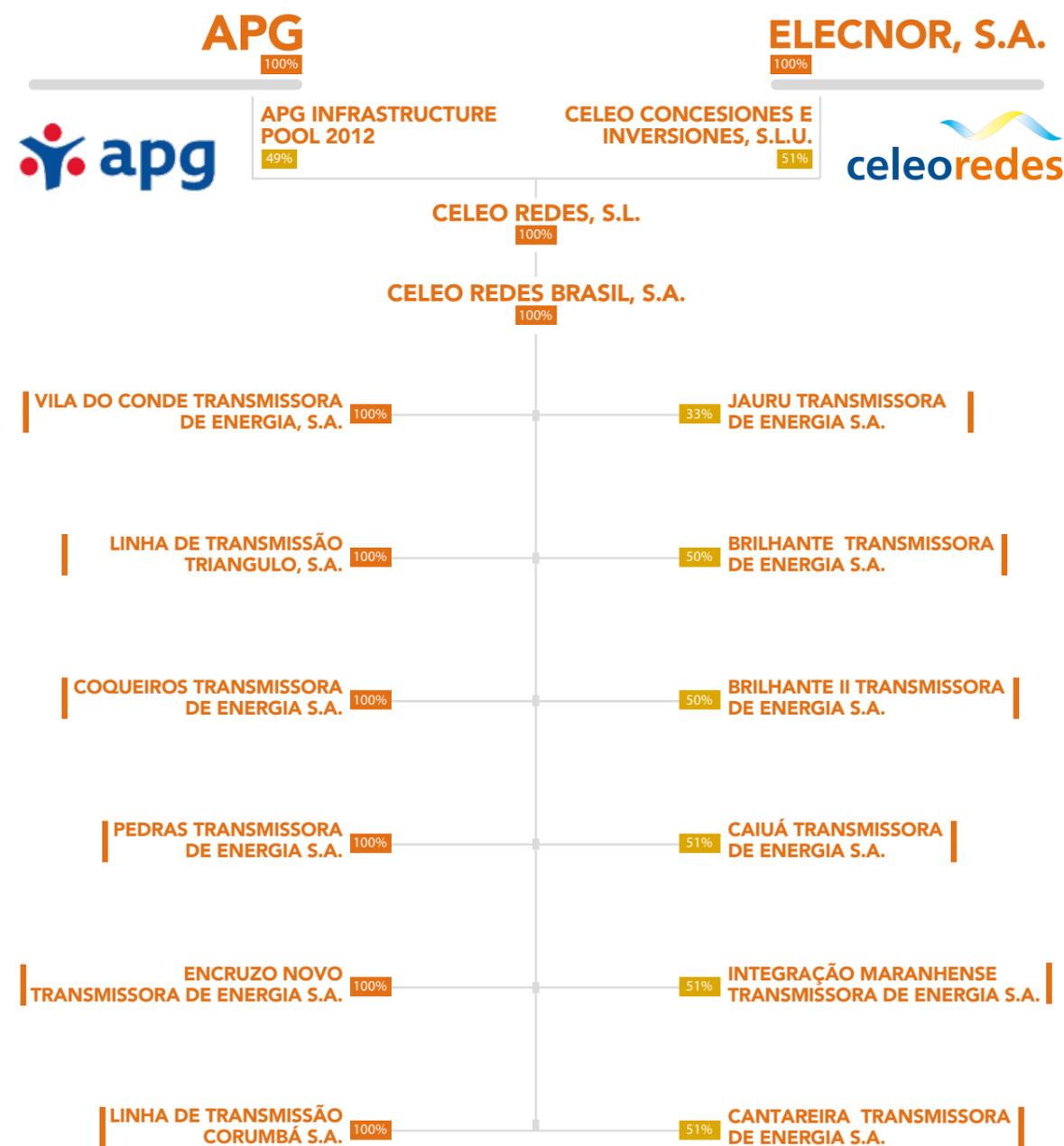
sistemas de controle, construção, meio ambiente, manutenção de instalações até engenharia aeroespacial.

Sua forte vocação internacional levou a um contínuo processo de expansão, o qual abriu as portas de novos mercados em todo o mundo, sendo os principais a América Central, a América do Sul, a África e o Oriente Médio.

Sem dúvida, um Grupo cuja solvência técnica e financeira permite promover, desenvolver e construir todo tipo de infraestruturas nos cinco continentes.

A APG é a maior organização de distribuição de pensões nos Países Baixos. Os seus cerca de 3.000 funcionários prestam consultoria executiva, gerenciamento de ativos, administração e comunicação de

pensões, além de serviços para trabalhadores. A APG realiza esses serviços em nome de fundos (previdenciários) e empregadores nos setores de educação, governo, construção, limpeza e limpeza de janelas, associações habitacionais, empresas de energia e serviços públicos, organizações de emprego protegidas e especialistas médicos. A APG administra € 475 bilhões (janeiro de 2018) em ativos de pensão para os fundos nesses setores. A APG trabalha para aproximadamente 40.000 empregadores, fornecendo a pensão para uma em cada cinco famílias na Holanda (cerca de 4,5 milhões de participantes). Seus escritórios estão localizados em Heerlen, Amsterdã, Bruxelas, Nova York e Hong Kong.



DEZ/2017

Princípios Corporativos

GRI 102-16

A Celeo Redes Brasil é reconhecida como uma Companhia que desempenha alto grau de qualidade no que faz, sendo referência de integridade. Seus princípios baseiam-se nas relações profissionais, estímulo de um ambiente de trabalho justo e

motivador, envolvimento em projetos sociais nas áreas onde atua e vontade de constante atualização e melhorias de seus processos. Estes princípios de negócios são refletidos no Programa de Integridade Corporativa e no Código Ético.

Missão

“Realizar projetos de investimento em infraestrutura, prestando um serviço constante e eficiente no negócio de transmissão de energia elétrica, contribuindo para o progresso econômico e tecnológico e para o desenvolvimento sustentável.”

Visão

“Ser uma empresa de referência no mercado de transmissão, reconhecida pelo desempenho de seus serviços, criando valor para seus stakeholders e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e para a proteção do meio ambiente.”

Valores

- 01 Valorizar a vida
- 02 Incentivo ao desenvolvimento e reconhecimento ao esforço
- 03 Respeito ao meio ambiente
- 04 Foco no cliente
- 05 Solvência financeira
- 06 Agir com integridade, transparência e comprometimento

Reconhecimentos e Iniciativas

Durante o ano a CELEO obteve dois importantes reconhecimentos, além de participar de iniciativas no âmbito nacional e internacional:

Foi reconhecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) como Benchmarking no Ranking de Eficiência Operacional, posicionando-se em 1º lugar nos anos 2015 e 2016. Nota Técnica nº 164/2017-SRM/ANEEL (datada: 04/10/2017).

O Operador Nacional do Sistema (ONS) declarou, por meio da carta ONS 0372/100/2017 (datada: 22/02/2017), o “Bom Desempenho das Instalações de Transmissão” e que não há quaisquer registros que desabonem a qualidade de sua operação.

Iniciativas:

Em 2017, a CELEO assumiu compromissos e metas, submetendo seus indicadores de desempenho de sustentabilidade (Environmental, Social and Governance – ESG) para o Global Real Estate Sustainability Benchmark (GRESB), pela primeira vez, com o intuito de avaliar sua

gestão frente ao tema e comparar-se com outras empresas do setor.

Adesão das empresas do Grupo Elecnor e a APG ao Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);



Presença no Brasil

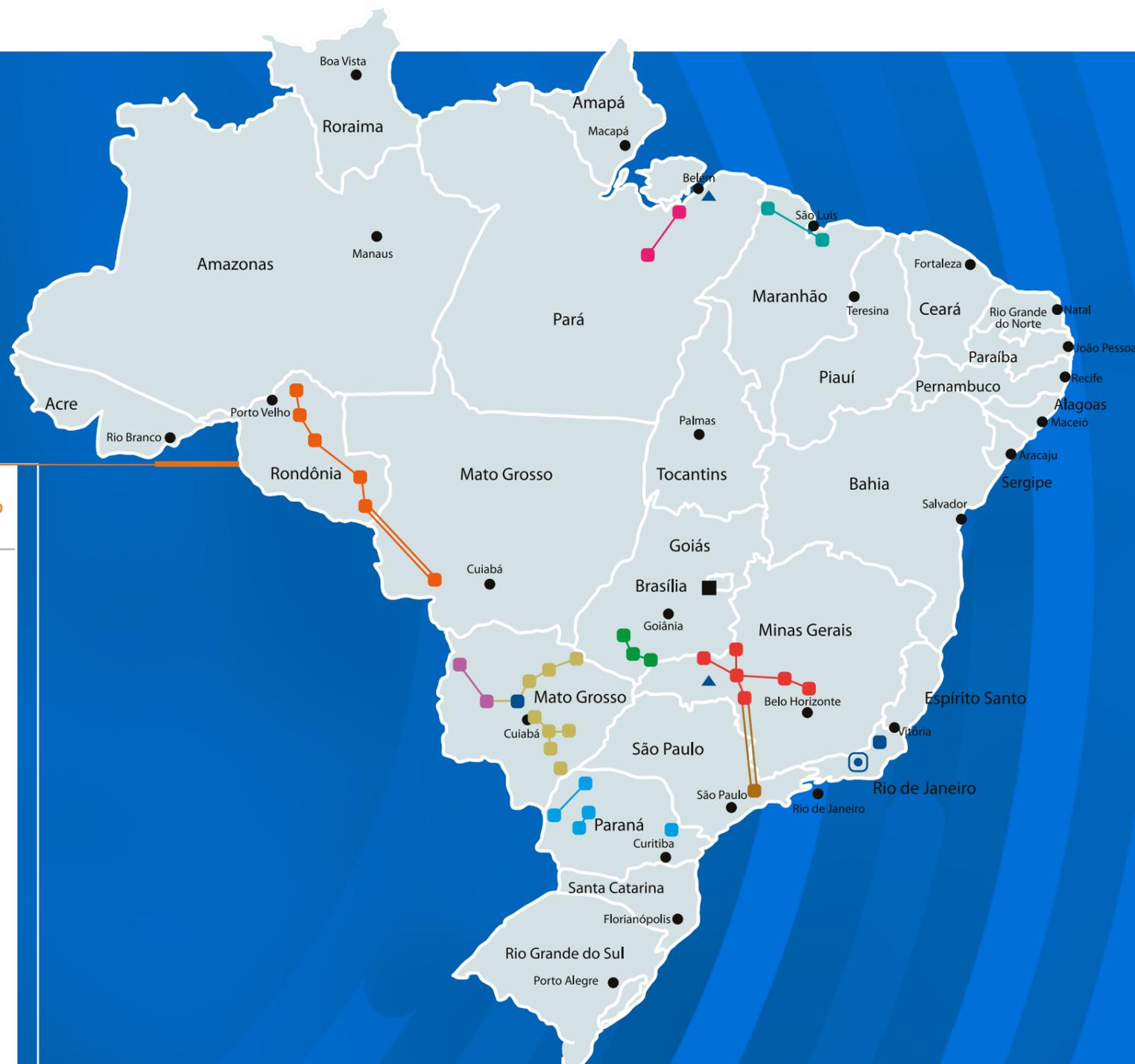
GRI 102-2, 102-6, 102-7, EU4

A CELEO atua em 10 estados brasileiros, com 12 empreendimentos em transmissão de energia, que totalizam 3.953 km de extensão de linhas de transmissão e 4.875 MVA de capacidade de transformação, em 42 subestações da rede básica

das quais 12 são subestações próprias. Desses empreendimentos, seis pertencem 100% à Companhia, sendo o restante com distintas participações societárias.

A mais recente empresa constituída com 100% do capital é a Serra de Ibiapaba Transmissora de Energia S.A. (SITE), após a CELEO vencer o Leilão de Transmissão de Energia 02/2017, conduzido pela BM&FBOVESPA (B3), em dezembro de 2017.

Concessão	LT (km)	SEs	Transformação (MVA)	Entrada em Operação	Participação
VCTE	324	2	-	Mai/06	100%
LTT	695	6 (1)	1800	Nov/08	100%
CTE	65	3 (2)	675	Jan/10	100%
PTE	-	(1)	800	Dex/10	100%
ENTE	220	2 (1)	200	Jul/12 - Set/15	100%
LTC	279	2 (1)	200	Set/13	100%
IMTE	365	2	-	Dez/14	51%
CAIUÁ	142	5 (2)	700	Mai/14 - Jun/14	51%
BTE	581	10 (4)	300	Nov/10 - Jan/11	50%
				Ago/12	
BTE II	-	1	200	Ago/14	50%
JTE	940	6	-	Out/09 - Dez/12	33%
				Jan/13 - Fev/13	
CANTAREIRA	342	2	-	Fev/18	51%
TOTAL	3953	42 (12)	4875	4875	-





Negócio e História

A Celeo Redes Brasil marca seus 17 anos de atuação no mercado brasileiro com reconhecimento no setor de transmissão de energia. Ao longo dos anos venceu importantes disputas até formar seu portfólio de negócios, que hoje conta com 12 concessões em diversos estados do país

Negócio e história

GRI 102-6

O setor de energia



GERAÇÃO

Geradores públicos
Produtores Independentes
Auto-produtores



TRANSMISSÃO

Pagamento pelo uso do sistema de transmissão



DISTRIBUIÇÃO

Pagamento pelo uso do sistema de distribuição



COMERCIALIZAÇÃO

Consumidores livres, especiais e cativos



O Negócio de Transmissão é separado da Geração, Distribuição e Comercialização de energia. Para ser uma concessionária de transmissão, a empresa precisa consagrar-se vencedora de um leilão oferecendo o maior desconto da RAP para ANEEL.



O objeto do Contrato de Concessão contempla a construção, operação e manutenção das instalações de transmissão caracterizadas no Edital. O prazo da Concessão é de 30 anos, prorrogáveis pelo mesmo período a exclusivo critério do Poder Concedente. No Contrato são definidos os marcos contratuais, dentre eles, a data da entrada em operação comercial e o término da concessão.

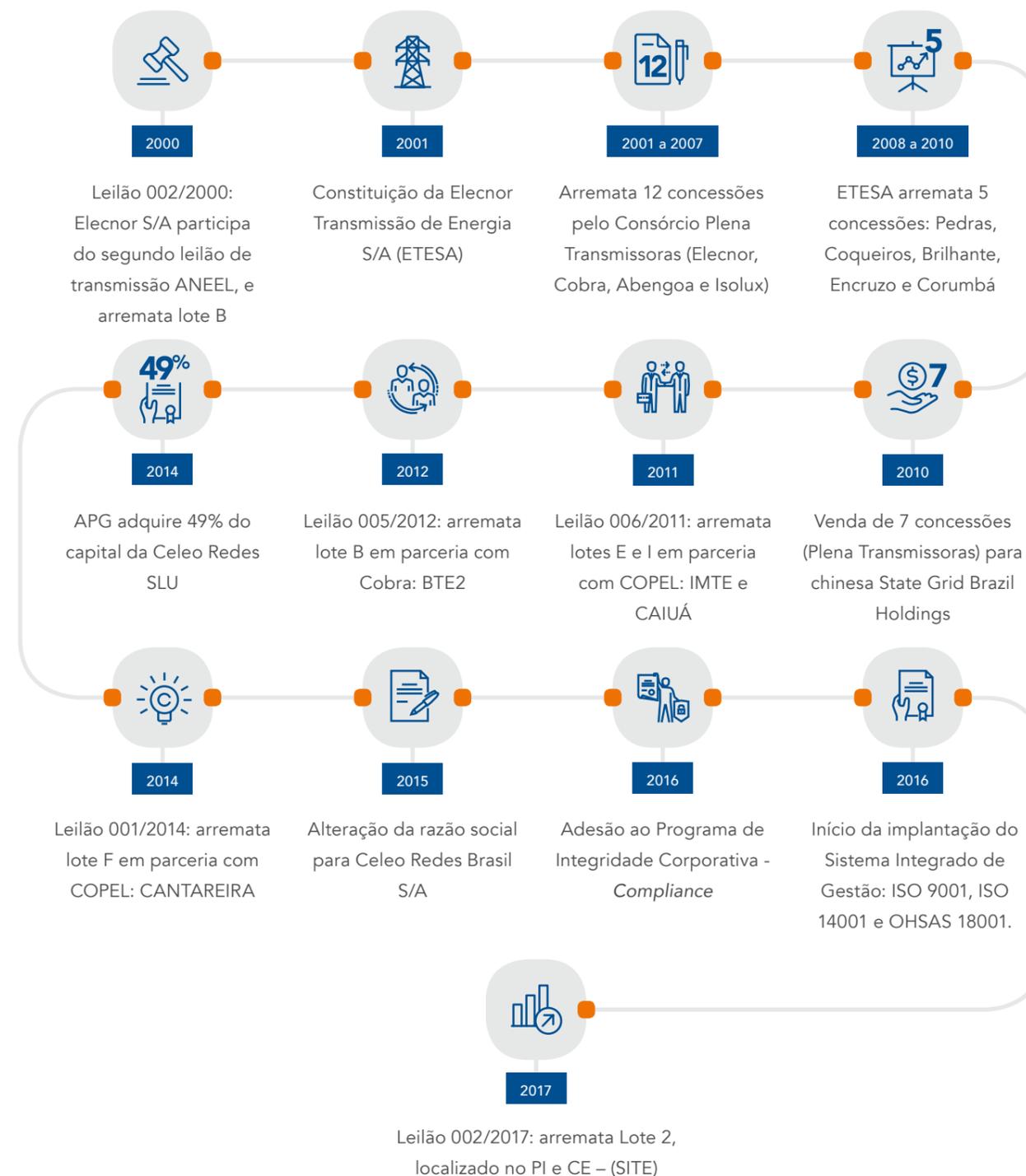


As Transmissoras celebram contratos com ANEEL e ONS, responsáveis por administrarem os serviços de transmissão no Brasil, o que inclui remunerar as Transmissoras através da Receita Anual Permitida (RAP). Esses contratos regulam os direitos e obrigações das concessionárias junto aos usuários, ANEEL e ONS.



As Transmissoras são remuneradas pela disponibilidade plena de suas instalações, independentemente do volume de energia transmitido por meio de seus ativos, de acordo com o modelo preconizado de incentivo à eficiência. Os recursos para pagamento das Transmissoras advêm dos encargos de uso do sistema de transmissão (CUST), pagos pelos usuários, calculados e regulados pelo ONS.

Linha do tempo





Governança Corporativa

A Celeo Redes Brasil preza por relações íntegras e transparentes com suas partes interessadas. Por isso, busca as melhores práticas de Governança para nortear sua atuação

Estrutura de Governança

GRI 102-19, 102-20, 102-22, 102-23, 102-26, 102-28, 102-30

A Governança Corporativa da Celeo Redes Brasil está vinculada à Celeo Redes SL, na Espanha. A estrutura é formada por um Conselho de Administração do qual participam quatro conselheiros, dois representando a APG e dois representando o Grupo Elecnor. No âmbito local, a Diretoria Executiva é o mais alto órgão de governança da Celeo Redes Brasil, que responde diretamente aos acionistas. As funções e alçadas do mais alto executivo, o Diretor Geral, são definidas no Estatuto Social, competindo a ele representar a sociedade individualmente na forma de seus poderes.

A Companhia possui, ainda, o Comitê do SIG (Sistema Integrado de Gestão) e o Comitê Responsável pelo PIC (Programa de Integridade Corporativa). Por meio da atuação dos comitês, a Alta Direção e a equipe de gestão corporativa, em conjunto com os demais gestores da Companhia, analisam as decisões e as direcionam para os demais colaboradores do grupo.

A tomada de decisão considera as oportunidades, impactos e riscos econômicos, sociais e ambientais para adotar boas práticas no dia a dia da Companhia. O Comitê do SIG também delibera sobre

esses aspectos, notadamente os relacionados à certificação, Qualidade, Saúde e Segurança e Meio Ambiente. Ademais, a Diretoria é responsável por definir, aprovar e atualizar a missão, visão e valores, bem como definir as estratégias, políticas e metas.

A Alta Direção avalia o desempenho dos aspectos de sustentabilidade (Environmental, Social and Governance – ESG) no negócio, com o Management Team e/ou Conselho de Administração do Grupo. Essa avaliação é realizada por meio de relatórios e reuniões periódicas do Conselho de Administração.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Por ser uma sociedade anônima de capital fechado, não é obrigatória a composição de um Conselho de Administração no âmbito da legislação brasileira. Contudo, no âmbito da Governança Corporativa, o respectivo órgão da Administração está instalado na Celeo Redes SL, na matriz, sediada na Espanha.

A administração da Celeo Redes Brasil compete a uma Diretoria Executiva composta por três diretores (Geral, Operações e Executivo) com mandato de três anos, sendo permitida a reeleição. Os poderes dos diretores são definidos no Estatuto Social da CELEO que estabelece a limitação de competência de cada um.

Comitês

GRI 102-18; 102-24

Comitê Responsável pelo PIC:

Responsável por garantir e monitorar o Programa de Integridade Corporativa (PIC), o comitê é composto por três membros executivos da alta direção e atua de forma independente. Estabelecido em 2016, o comitê foi nomeado em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, sendo definida a agenda periódica de reuniões. Em 2017 foi realizada uma reunião ordinária, denominada Memória Anual, que tratou das seguintes deliberações:

apresentação dos resultados do ano anterior; revisão do PIC; análise das ocorrências do Canal de Transparência; e andamento da auditoria do PIC.

Comitê SIG:

Responsável por garantir e monitorar o Sistema Integrado de Gestão (SIG), propondo melhorias nos processos, na gestão de riscos e na gestão da informação e do conhecimento. O comitê é composto por 10 membros eleitos pela Diretoria da Companhia, tendo como critério a nomeação

de um representante de cada área envolvida do Sistema Integrado de Gestão. As reuniões ocorrem mensalmente, sendo que, em 2017, foram 12 encontros para tratar as seguintes deliberações: análise e aprovação dos procedimentos gerenciais; acompanhamento da implantação do SIG; liberação de recursos quando apropriada; acompanhamento de Não Conformidades; acompanhamento da gestão dos requisitos legais; acompanhamento dos indicadores; e outros assuntos pontuais relacionados ao SIG.



Organograma da Governança

Em 2017 foi redefinido o organograma da Companhia, fruto de uma reorganização da Governança Corporativa para obter maior solidez da gestão, valorização dos ativos, além de incorporar a sustentabilidade nas estratégias de negócio.



DEZ/2017

Organograma da Gestão Corporativa



FEV/2018

Gestão Ética

No ano de 2016, a Celeo Redes Brasil iniciou o Programa de Integridade Corporativa (PIC) com a adesão de todos os colaboradores. O objetivo do programa é orientar os profissionais da CELEO e suas subsidiárias quanto aos controles internos, conceitos e métodos de controle que, além de atenderem às exigências legais, devem ser adotados como melhoria dos parâmetros e padrões éticos de

controles, transparência e eficiência. Além da promoção de um conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria, aplicação efetiva do Código Ético e das Normas de Conduta, o programa atua como um canal de transparência com os colaboradores. A gestão do PIC cabe à Diretoria Jurídica Corporativa, que é responsável por conduzir as atividades do comitê,

bem como assumir a investigação interna de quaisquer denúncias e/ou situações suspeitas. Em 2017, a Companhia contratou auditoria externa para avaliar a incorporação do Programa de Integridade Corporativa na gestão, o que conferiu nível 3 em uma escala até 5. Foram apontadas 20 recomendações, entre quatro mandatórias e 16 em níveis de prioridades.

Combate à Corrupção

GRI 102-17, 205-1, 205-3

A Celeo Redes Brasil defende práticas de trabalho transparentes e eficientes, com instrumentos e diretrizes que orientam para uma conduta ética, com base na Lei Anticorrupção 12.846/2013 e Decreto 8.420/2015. Em 2017, 100% das operações da CELEO foram submetidas à avaliação de riscos relacionados à corrupção.

Durante o processo de elaboração e implantação do PIC, a Companhia desenvolveu um diagnóstico de maturidade e, a partir de entrevistas dos principais membros da alta e média gestão, foi definida a matriz de riscos de compliance composta por 27 riscos, os quais foram desdobrados em planos de ação e medidas mitigadoras. Para tratamento dos riscos identificados como relevantes ao cumprimento do PIC, foi adotada, entre outras

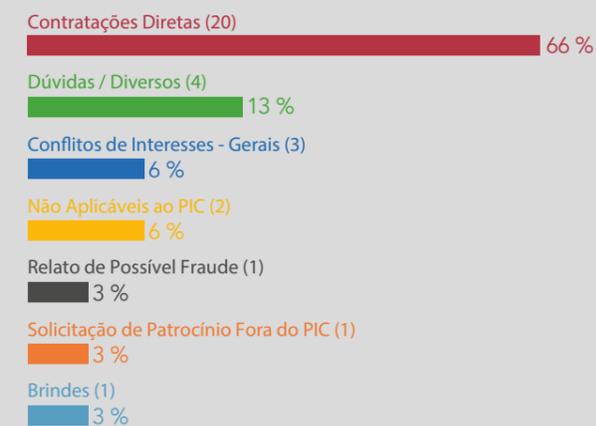
políticas e procedimentos corporativos, o Procedimento de Aquisição de Bens e Serviços com atividades de avaliação de fornecedores e terceiros (background check). Além disso, no PIC são referenciados pontos específicos sobre a identificação de Pessoas Expostas Politicamente (PEP) para o processo de aquisição de bens e serviços.

Com este trabalho, também, foi criado o "Canal da Transparência", um e-mail para recebimento de denúncias, infrações, sugestões ou dúvidas sobre o Programa. Em 2016, primeiro ano do PIC, foi registrada uma denúncia anônima sobre possíveis irregularidades na área de Suprimentos, a qual foi monitorada e apurada pelo gestor do PIC e reportada ao Comitê. Foram realizadas reuniões com toda a equipe

de Suprimentos e, após a confirmação da ocorrência, houve o desligamento de um colaborador e a reestruturação de pessoal da área. Em 2017, a Companhia deu continuidade ao Programa de Integridade Corporativa, assim como foi mantido o Canal de Transparência como ferramenta de gestão. Não houve registros de corrupção nos canais de comunicação ou diretamente ao conhecimento da gestão corporativa. Entretanto, foram registradas 32 ocorrências que contribuíram para a melhoria dos processos internos.

A Companhia também estendeu o Canal de Transparência para um servidor externo, com o intuito de garantir o anonimato dos autores das ocorrências, prezando pela integridade e eficiência do PIC.

Ocorrências do PIC – 2017



E-MAIL:

canaldetransparencia@celeoredes.com

CANAL EXTERNO:

www.canaldetransparencia.celeoredes.com.br

Treinamento do Programa de Integridade Corporativa (PIC)

GRI 205-2

Nos últimos dois anos, a Celeo Redes Brasil organizou treinamentos no PIC para seus colaboradores e Alta Direção. Neste período, foram quatro turmas com carga horária de três horas, com a participação de aproximadamente 150 profissionais, 25 da Alta Gestão e o Comitê de Compliance, o que representou 76% do quadro total de colaboradores. Foram treinados 204 colaboradores em 2017.

Destques do PIC em 2017



2

Turmas de Reciclagem
no centro de treinamento de Uberlândia, com a presença de 38 colaboradores.

101

Colaboradores
Participantes no Treinamento sobre "Ética Profissional e Programa de Integridade Corporativa" na III SIPAT.

56

Novos Colaboradores
em integração.

25

Participantes
na Disseminação do PIC na Jornada Técnica

Divulgação do tema nos canais de comunicação interna e na Intranet

Conformidade

GRI 419-1, 307-1

A CELEO trabalha em consonância com a legislação em vigor, considerando as particularidades do setor elétrico em todas as regiões onde atua. A área Jurídica é a responsável pelo controle do cumprimento da legislação e dos requisitos legais, buscando a melhoria dos procedimentos internos com o objetivo de reforçar a Governança Corporativa e o Sistema Integrado de Gestão. Durante o ano, foram registradas duas arbitragens por questões contratuais/comerciais, mas nenhuma com relação ao não cumprimento de leis. A Celeo Redes

Brasil declara que não identificou nenhuma não conformidade com leis e/ou regulamentos nas áreas social e econômica em 2017. Com relação às questões ambientais, a Companhia realiza um controle rigoroso sobre as condicionantes de suas licenças e certificados ambientais, e possui procedimentos operacionais para o atendimento aos padrões ambientais que estejam, no mínimo, em conformidade com a legislação ambiental. Com o objetivo de garantir que todos os requisitos legais aplicáveis estejam identificados e gerenciados, a

área de Meio Ambiente criou uma padronização de sua operação quanto às leis federais, abrindo exceção apenas quando há parâmetro local (estadual ou municipal) mais rigoroso ou quando determinado em processo de licenciamento. Em 2017 foi definida a meta de zero autuação, entretanto foi registrada uma autuação no final do ano, decorrente de não atendimento de condicionantes ambientais em 2010/2011, gestão realizada à época pela Plena, o que gerou uma multa no valor de R\$ 35,8 mil.





Responsabilidade Corporativa

A sustentabilidade é um valor para a Companhia. Ao definir suas estratégias, a CELEO avalia as oportunidades, riscos e impactos de seus negócios para a sociedade e para o meio ambiente

Estratégia de Sustentabilidade

A estratégia de sustentabilidade da Celeo Redes Brasil é pautada por diretrizes do Grupo Elecnor, o qual considera o tema no core business e, portanto, busca disseminá-lo para todas as empresas nas quais detém participação societária.

Seguindo esse posicionamento, a CELEO tem clareza sobre os impactos de suas atividades na vida das pessoas, na sociedade e no meio ambiente. Por

isso, busca incorporar boas práticas em suas estratégias de negócios, que geram valor não somente para a Companhia, mas que também possam contribuir para um desenvolvimento sustentável. Seus projetos de infraestruturas (transmissão de energia) aliam-se a desafios globais, que buscam garantir o acesso à energia; contribuir para o desenvolvimento social e econômico; gerar trabalho e renda; entre outros.

Na prática, as diretrizes de sustentabilidade estão alinhadas à gestão da Companhia, que converge a Integridade nas relações com a qualidade dos serviços, garantindo saúde e segurança nas operações e o atendimento aos requisitos ambientais. Para completar esse ciclo, a CELEO vem estabelecendo ações de engajamento para transparência e prestação de contas com suas partes interessadas.

Estratégia de Sustentabilidade



Objetivos Estratégicos

GRI 102-28

A CELEO definiu seus objetivos estratégicos para o curto e médio prazos. Anualmente, os objetivos são revisados pela diretoria e gestores durante o planejamento estratégico, que considera a análise das mudanças de cenário interno e externo para evitar adversidades que possam afetar a capacidade de alcançar os resultados.

O Planejamento Estratégico elaborado para o período de 2017 – 2021 contempla as estratégias de crescimento e alavancagem do negócio, bem como foi definido o Anexo I, documento específico para os aspectos de sustentabilidade no negócio, denominado “Environmental, Social and Governance (ESG)”, que apresenta a estrutura de governança da sustentabilidade, assim como suas ações e objetivos para os próximos anos.

As avaliações dos indicadores de ESG são realizadas pela Alta Gestão periodicamente por meio de reuniões e relatórios mensais. E para incentivar as equipes, a Companhia definiu as metas de ESG atreladas à remuneração variável (bônus) de todos os colaboradores para todos os níveis.

A CELEO também estabeleceu a “Política do SIG”, com o propósito de direcionar suas atividades no que se refere à integridade, qualidade, meio ambiente, saúde e segurança e sustentabilidade.

No âmbito global, os indicadores de desempenho ESG estão sendo submetidos para o GRESB, pela primeira vez, com o intuito de comparar a CELEO com outras empresas do setor e, assim, propor melhorias na gestão.

Compromissos Voluntários

GRI 102-12

A Celeo Redes Brasil segue as diretrizes de seus acionistas quanto à adesão de compromissos globais. O Grupo Elecnor e a APG são signatários dos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Embora a Companhia ainda não seja formalmente signatária do Pacto Global e dos ODS, a área de Desenvolvimento de Novos Negócios e Sustentabilidade realizou o mapeamento sobre quais ODS alinham-se aos negócios da Companhia. Adicionalmente, a CELEO atende os preceitos da Lei

Anticorrupção e seu regulamento (Lei nº 12.846/2013) e Decreto nº 8.420/2015, respondendo ao Princípio 10 do Pacto Global.

Em maio de 2018, a CELEO firmou uma “Carta Compromisso” dentro do processo de adesão ao Pacto Global das Nações Unidas.

Os negócios da CELEO e os ODS



- A energia elétrica é um bem essencial e indutor da qualidade de vida das populações e do desenvolvimento econômico dos países e do mundo como um todo.



- O principal impacto dos empreendimentos é prover melhoria e confiabilidade do Sistema Interligado Nacional – SIN. Indiretamente beneficia de forma difusa toda a sociedade, reduzindo índices de pobreza, aumentando o acesso a uma fonte de energia segura.



- Os projetos também geram centenas de empregos diretos e indiretos durante a construção, em que são fornecidas condições para um trabalho decente para todos os colaboradores.



- Os projetos ajudam a aumentar a oferta de energia de fonte renovável.



Compromissos Assumidos

Os compromissos com a gestão em resultados sobre os aspectos da sustentabilidade são explicitados na tabela abaixo, demonstrando o comprometimento da equipe CELEO em encontrar soluções adequadas e factíveis ao negócio:

Indicadores de Desempenho ESG - Sustentabilidade - SIG - PIC

Desempenho	Compromissos Assumidos 2018	Meta / Ação
Governança	Corrupção, Gestão da Ética e Compliance - Evolução do Monitoramento e Maturidade	Implementação do Plano de Ação KPMG - 2018 (2ª auditoria PIC - Previsão 1ºSem/2019)
	Sistema Integrado de Gestão (qualidade, meio ambiente, saúde e segurança)	Certificação ISOs e OHSAS 4ºTrim/2018
	1º Relatório de Sustentabilidade (GRI Standars)	Auditado e Publicado - Abril/2018
	Atualização dos Relatórios Socioambientais ANEEL (10 concessionárias)	Envio Aneel - Abril/2018
	Participação na Plataforma GRESB	Upload: Abr - Jun/2018
	Profunda Revisão Societária e Contratual (Due Diligence Interna)	4º Trim/2018: Atualização das Fichas Societárias
	Controle do Acervo da Empresa	4º Trim/2018: Finalização do Projeto GEDOC
Operacional	Redução do Passivo Judicial (fundário, regulatório, nº processos, contingências, impactos de condenações, etc)	15 a 20 % redução de nº processos judiciais (Base: Dez/2017 -> 89 processos)
	Disponibilidade das Instalações (Linha de Transmissão, Transformador, Compensadores Estáticos)	99,7%
	Taxa de Falhas (Linhas de Transmissão: Geral, 500kV e 230kV)	Monitoramento
	Taxa de Falhas (Equipamentos: Transformadores, Reatores e Compensadores Estáticos)	Monitoramento
	Parcela Variável/RAP Bruta	0,5% e provisões
	0 incidentes graves	0
	Taxa de Frequência (Colaboradores Próprios / Subcontratadas)	If < 7 / If < 9
	Taxa de Gravidade (Colaboradores Próprios / Subcontratadas)	Ig < 0,15 / Ig < 0,3

Indicadores de Desempenho ESG - Sustentabilidade - SIG - PIC

Ambiental	Não Ocorrência de Autuações Ambientais (atendimento às condicionantes de Licenças: LP, LI, LO e/ou Outorgas)	0 Autuações
	1º Inventário de Gases de Efeito Estufa (GHG Protocol)	Auditado e Publicado - Abril/2018
	Padronização das estruturas para armazenamento de resíduos das subestações	5 instalações
	Destinação de Baterias Desmobilizadas via Logística Reversa	100%
	Padronização dos sistemas de tratamento de efluentes (fossas sépticas)	3 sistemas
	Padronização das unidades consumidoras de água (SEs e Bases de Manutenção) com horímetros e hidrômetros	2 subestações
	Redução no Consumo de Água (Volume consumido (m³))	Reduzir em 3% o consumo de ao menos 2 instalações
Social	Reposição Florestal	10 hectares - CAIUA 20 hectares - JTE
	Engajamento com as Comunidades (melhoria dos canais de comunicação e mapeamento do perfil)	Finalização do Projeto Integra
	Plano de Formação (técnicas, comportamentais, desenvolvimento)	>= 75% cumprimento do planejado
	Plano de Cargos (responsabilidades, qualificação, experiência, etc)	100% dos cargos descritos
	Implantação de Projeto Social: a) Atibaia (reforma CRAS e capacitação corpo técnico) b) Monte Santo de Minas (educação ambiental, construção de usina de triagem e compostagem, coleta seletiva)	CANTE
	Projeto Básico Ambiental Quilombola	Finalização - IMTE
	Projeto Básico Ambiental Indígena	Execução - CAIUA
Econômico	Estruturação de Refinanciamento	LTT e VCTE
	Financiamento de Reforços	2º Trim/2018 - PTE e LTC
	Aprovação de Incentivo SUDAM	2º Trim/2018 - JTE - Tramo Sul
	Devolução de Equity e Substituição de Fiança BNDES	CANTE
	Carta Consulta BNB, Estruturação de Garantias e Emissão REIDI	SITE
	Implantação de Robot Fiscal e Cadastro de Materiais	CELEO

Engajamento com as Partes Interessadas

GRI 102-40, 102-43, 103-2

A Celeo Redes Brasil entende que o engajamento com partes interessadas é um processo de suma importância para a perenidade do seu negócio. Processo este que exige da Companhia uma relação transparente de mão dupla, pela qual as expectativas das partes interessadas são consideradas na tomada de decisão. Ciente de que ainda há muito a ser feito para fechar o ciclo de engajamento, a Companhia dedica esforços para estabelecer estratégias eficazes frente ao tema.

Em 2017, foi revisto o processo de engajamento com as partes interessadas, a partir do mapeamento de seus públicos de interesse. Também foi atualizado o "Procedimento de Comunicação com Partes Interessadas", com o intuito de garantir um fluxo

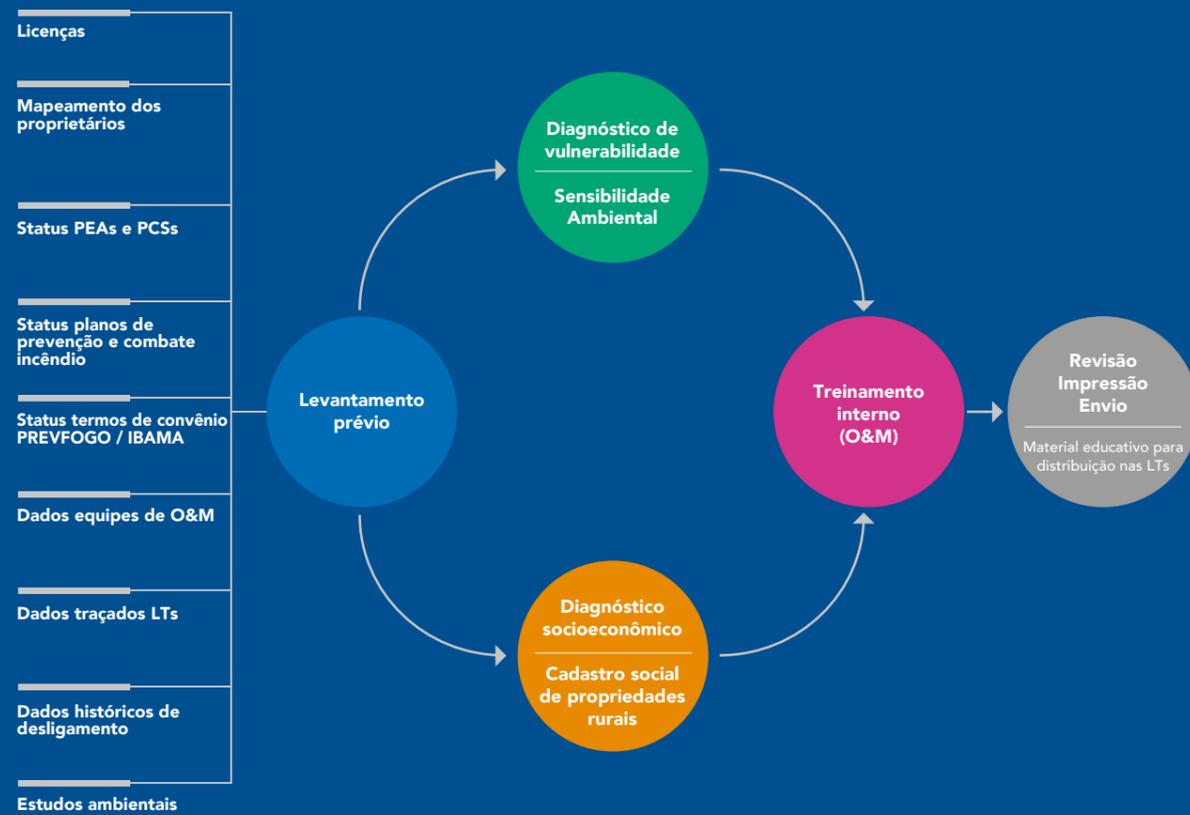
sistemático de informações, seja no âmbito interno com os colaboradores e acionistas, ou no externo com os órgãos reguladores, clientes, fornecedores, comunidades, entre outros. Com os acionistas, por exemplo, o Conselho de Administração da Celeo Redes SL transmite a avaliação de potenciais vulnerabilidades e projetos em desenvolvimento, assim como monitora as melhores práticas de governança. A gestão das decisões do CAD é gerenciada pela equipe do *Management Team*, que as direciona para a equipe de gestão da governança local por meio da Diretoria Executiva. Já para o engajamento com comunidades, a CELEO criou o Programa Integra, que atende as comunidades rurais na área de influência das linhas de transmissão da LT Triângulo (LTT),

bem como de outras concessões: CTE, LTC, VCTE, ENTE, IMTE e BTE. O programa atende também o relacionamento com Comunidades tradicionais e indígenas.

Ademais, a Celeo Redes Brasil mantém um canal centralizado para recebimento de reclamações e/ou sugestões, dúvidas e consultas por meio da Ouvidoria (0800 941-2667). Por este canal, em 2017, foram recebidas três reclamações da população do entorno da LTT e da VCTE, com questionamentos e preocupações sobre os impactos dos empreendimentos, sendo uma com relação aos impactos ambientais. Como tratativa, as equipes das concessionárias estiveram nos locais para sanar as dúvidas e reforçar a Campanha de Conscientização com os moradores.

Partes Interessadas	Necessidade	Forma de Engajamento	Meio de Atendimento	Periodicidade
Acionistas, Investidores e Sócios	Rentabilidade Sustentável	Dar Poder	Sistema Integrado de Gestão (SIG) de acordo com os requisitos da ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 Planos de Ação de Sustentabilidade (ESG) Reporte ao GRESB Relatórios e reuniões periódicas	Continuamente
Instituições Financeiras	Retorno do valor financiado	Transacionar	Compartilhamento de informações fidedignas com transparência ao agente financeiro	Na vigência do uso do recurso financiado
Clientes	Prestação de serviço público de transmissão	Transacionar	Monitoramento dos indicadores de desempenho de ESG	Ao longo de todo o período da concessão
Administração Pública e Órgãos Reguladores	Cumprimento da legislação vigente	Envolver	Implementação do software de controle da legislação aplicável ao escopo de atividades da CELEO, favorecendo a gestão e o cumprimento das leis aplicáveis	Continuamente
Provedores Externos	Realizar o serviço ou entrega do solicitado	Transacionar	Elaboração de critérios contratuais de integridade, qualidade, meio ambiente e saúde e segurança Integração do fornecedor externo antes da execução do serviço (ou fornecimento de bens) informando os perigos, riscos, aspectos e impactos ambientais aos quais estarão sujeitos Condução de diligências (qualificação e avaliação de desempenho)	Antes, durante e depois da prestação do serviço ou fornecimento de bens
Colaboradores	Emprego e Renda	Envolver	Implementação dos recursos necessários (mobiliário adequado, capacitações, limpeza e manutenção do ambiente de trabalho, ferramentas de trabalho, desenvolvimento educacional) Participação e consulta aos colaboradores e canais de comunicação (jornal interno, ouvidoria, intranet, diálogos, reuniões, feedback)	Continuamente
Associações de Classe e Entidades Patronais	Ser o "Porta Voz" institucional dos interesses comuns dos seus associados/membros	Envolver	Participação nos GTs das associações, audiências e consultas públicas, fóruns / encontros / eventos setoriais, cumprindo com o acordo coletivo	Continuamente
Comunidades	Defender seus locais de ocupação e recursos naturais utilizados relacionados à sua sustentabilidade	Envolver	Implementação dos Programas Ambientais, Projeto Integra, Campanhas Antiqueimadas e promover audiências públicas quando necessário	Na etapa de licenciamento prévio e de instalação dos novos empreendimentos, bem como durante a operação
Instituições Científicas e Acadêmicas	Produzir e disseminar o conhecimento científico e tecnológico	Envolver	Atendimento aos requisitos estabelecidos no Manual de P&D da ANEEL	Continuamente
Mídia	Receber a informação correta sobre o fato questionado	Informar	Por meio do "Porta Voz" da CELEO utilizando o meio de comunicação solicitado (TV, rádio, jornal, e-mail) estando devidamente preparado	Quando solicitado

Ciclo do Programa Integra



Programa Integra

GRI 413-1

Seguindo as estratégias de engajamento com as partes interessadas, a CELEO iniciou o Programa Integra para engajamento com as comunidades rurais do entorno das suas concessões. Somente no ano de 2017, foram cadastradas 1.085 propriedades. Além das famílias de propriedades rurais, o público alvo de relacionamento é o governo municipal, órgãos federais e estaduais, serviços públicos e lideranças locais.

O programa foi desenhado com base em normativos internacionais, tais como AA1000 e os indicadores GRI, para um período de quatro anos. Em 2017, 80% dos cadastros das propriedades e famílias foram concluídos e já elaborados planos de ação para algumas concessões. Outras ações estratégicas realizadas foram a criação de instrumentos para coleta das percepções da população e posterior incorporação nas atividades da CELEO, além do treinamento das equipes de O&M para a comunicação assertiva e gestão de crise, evitando conflitos com as lideranças locais na área de influência das LTs.

Campanhas

Ano I



Ano II



Ano III



Ano IV



Articulação no Setor Energético Brasileiro

GRI 102-13

A participação em associações de classe permite que a CELEO esteja atualizada, em primeiro grau, sobre todas as inovações tecnológicas, econômicas e regulatórias do setor elétrico. Permite ainda que a Companhia participe de forma ativa na elaboração e fomento de políticas e inovações, o que a coloca em duas posições, simultaneamente: ora como protagonista ora como beneficiária.

Durante o ano de 2017, a CELEO participou de fóruns, reuniões e grupos de trabalho de organizações empresariais e associações do setor, conforme quadro:

ABDIB - Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base

Atuação: Participa do Comitê de Transmissão;

Assuntos discutidos:

Revisão e aprimoramento de Resoluções Normativas; reuniões com órgãos reguladores do setor (ANEEL, MME e EPE); Atualização do Banco de Preços de referência da ANEEL.

ABRATE – Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica

Atuação: Associada;

Atribuições: A CELEO tornou-se associada no final de 2017.

ABSOLAR – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica

Atuação: Associada e participação no Grupo de Trabalho de Geração Centralizada;

Assuntos discutidos: Leilões de Energia Solar; Margem de Escoamento; Estudos de Terceiros; Descontratação de Energia de Reserva; Procedimentos de Rede; dentre outros.

ABRAPCH – Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas e Centrais Geradoras Hidrelétricas

Atuação: Associado;

Assuntos discutidos: Participação da fonte nos leilões de energia.

Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil

Atuação: Associada;

Assuntos discutidos: Reuniões institucionais, encontros com players estratégicos do setor de energia e mercado financeiro.

Instituto Compliance Rio

Atuação: Associada;

Atribuições: Contribuir de forma organizada e sustentada para a melhoria das práticas empresariais, do ambiente de negócios e do padrão ético na relação público – privada.

Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)

Atuação: O Diretor Executivo participa como membro do Conselho;

Atribuições: Aprovar o orçamento anual apresentado pela Diretoria do ONS; aprovar e acompanhar o plano de investimentos; acompanhar e analisar a gestão da Diretoria.



Gestão de Riscos e Oportunidades

GRI 102-15; 102-31

A gestão de riscos está entre as prioridades da CELEO que busca prevenir, reduzir e controlar os riscos inerentes às suas atividades. A Companhia criou o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), acessível às subsidiárias, com a definição de sua metodologia e procedimento para realizar o gerenciamento dos riscos associados ao negócio, classificados em três categorias: Financeiros, Estratégicos e Operacionais. Para cada uma das categorias, os riscos foram estratificados, contemplando os processos primários (Promoção, Financiamento, Construção e O&M).

A responsabilidade de gerir riscos já faz parte do dia a dia dos colaboradores, entretanto, a gestão dos riscos possui uma estrutura no SIG com base na ISO 31000 (Gestão de Riscos - Princípios e Diretrizes) e também se baseia na ISO 9001

(Sistema de Gestão da Qualidade). A gestão de riscos é tratada pelo Comitê, com os seguintes objetivos:

- Realizar a análise de contexto da organização;
- Realizar a identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos Globais do Negócio;
- Orientar a organização no processo de identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos do Processo;
- Monitorar o cumprimento do estabelecido em resposta aos riscos;
- Aprovar os relatórios de gestão de riscos em processos relacionados à Qualidade, ao Meio Ambiente e à Saúde e Segurança;
- Aprovar os planos anuais da Qualidade, Meio Ambiente e de Saúde e Segurança.

A Companhia avalia os riscos nas etapas: promoção (participação em leilões); financiamento; gestão da construção – incluindo a contratação de um *Engineering, Procurement, and Construction (EPC)*; e fase de operação e manutenção dos projetos. No que tange às oportunidades, a Alta Direção avalia também o cenário econômico, regulatório, bem como o ambiente competitivo no país.

Anualmente, os riscos e as oportunidades do negócio são formalmente revisados pela Governança, dentro dos aspectos econômicos, ambientais e sociais.

1 Empresa contratada responsável pela engenharia, compras e construção das Subestações e Linhas de Transmissão de energia elétrica.

Matriz SWOT



Riscos do Negócio

Riscos financeiros

Riscos e impactos de flutuações do mercado financeiro

- | Crédito
- | Liquidez
- | Variação da taxa de juros
- | Variação do IPCA
- | Taxa de câmbio

- | Mudanças regulatórias
- | Compliance, corrupção, fraude
- | Disputas contratuais

Riscos estratégicos

Alterações no setor de energia (regulatórias e acordos estratégicos)

Riscos operacionais

Prestação de serviços e das obrigações legais

- | Indisponibilidade das instalações
- | Impacto social
- | Qualidade
- | Impacto ao meio ambiente
- | Segurança, saúde e bem estar dos trabalhadores

Riscos de Processo

Riscos ambientais

- | Classificados por Severidade, Abrangência e Frequência
- | Metodologia Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais - LAIA

- | Classificados por Frequência e Severidade
- | Metodologia Perigos e Riscos

Riscos de segurança e saúde ocupacional

Qualidade

- | Sistema Integrado de Gestão (SIG)
- | Comitê do SIG



21 profissionais treinados no SIG:

- 12 colaboradores treinados em Formação de Auditores do SIG (ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001)
- 9 colaboradores treinados em Abordagem sobre as Normas (auditoria da Alta Direção)

Gestão Integrada

A gestão interna da CELEO converge diretrizes da Política Integrada de Gestão da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional, bem como do Programa de Integridade Corporativa.

Os últimos dois anos são considerados um marco para o processo de reestrutura do modelo de gestão, estabelecendo a revisão e reformulação de procedimentos; a criação e revisão de Políticas; a criação de novas áreas; contratações de novos profissionais e promoções internas. Neste sentido, também foram definidos os padrões administrativos que contemplam aspectos éticos e socioambientais para nortear a qualificação de fornecedores e a aquisição de equipamentos e materiais, assim como a contratação de prestadores de serviços. Tais

mudanças abrangem o escritório da sede no Rio de Janeiro, as bases dos serviços de operação e manutenção em Uberlândia (MG), Vila do Conde (PA) e Imbirussu (MS) e as suas Subestações e Linhas de Transmissão distribuídas geograficamente pelo país.

A CELEO também implantou o Sistema Integrado de Gestão – com base nas Normas da ISO 9001, ISO 14001 e da OHSAS 18001 –, submetido à auditoria interna, visando a melhoria contínua de suas atividades. Ao longo de 2016 e 2017, foram realizadas atividades de planejamento e implantação do SIG. Em 2018 deverão ser revistos e aprimorados processos e procedimentos para que a certificação do SIG seja alcançada até o final do ano.



Princípios Gerais do SIG

A Celeo Redes Brasil estabeleceu os princípios que devem direcionar a atuação de toda a Companhia nos aspectos de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional. Tal comprometimento deve ser referência para a definição e revisão dos objetivos que buscam a melhoria contínua e a eficácia do Sistema Integrado de Gestão.

Os princípios do SIG são:

- Prevenir danos à saúde e segurança dos colaboradores;
- Considerar os aspectos ambientais e sociais, mitigando e compensando os impactos em seu entorno;
- Orientar a organização para a análise dos processos e dos riscos, promovendo melhorias que favoreçam a sustentabilidade dos investimentos;
- Executar uma política de Boa Governança Corporativa, fomentando a transparência e satisfação dos Grupos de Interesse de suas relações;
- Cumprir a legislação vigente aplicável e outros requisitos subscritos pela Celeo Redes Brasil em todos os mercados que participa; e
- Dispor dos recursos necessários para a implantação desta Política Integrada de Gestão.

A Celeo Redes Brasil, na busca da excelência dos serviços de operação e manutenção de linhas de transmissão e subestações elétricas, compromete-se com a melhoria contínua do seu sistema integrado de gestão, com o atendimento dos requisitos legais e outros aplicáveis, e também:



Agenda do SIG

Contratação Profissional Habilitado SIG	Consultoria Especializada BV Processos e Procedimentos SIG	Treinamentos Pontos Focais Normas ISO	Capacitação de Auditores Internos SIG	Revisão e Implantação de Documentos SIG
1º trim/2016	2016	mai - dez/2016		
Consultoria Especializada HGB Implantação SIG	1ª Auditoria interna	Tratamento Não Conformidades Plano de Ação (total: 55)	Identificação e Análise ~ 540 Requisitos Legais (normas)	Revisão e Aprovação 215 documentos SIG
2017 até abr/2018	ago - set/2017	set - dez/2017		
Análise Crítica Alta Direção	2ª Auditoria interna	Pré-auditoria AENOR	Auditoria de Certificação AENOR	Eventuais Ajustes (deadline) Certificação AENOR
fev/2018	abr/2018	jul/2018	set/2018	dez/2018



Econômico- Financeiro

O desempenho econômico-financeiro demonstra a solidez dos negócios da CELEO, o que tem atraído novos investimentos para seus projetos e empreendimentos. A Companhia busca investir em projetos e iniciativas que agregam valor em seus ativos

Resultado Econômico e Financeiro

GRI 201-1

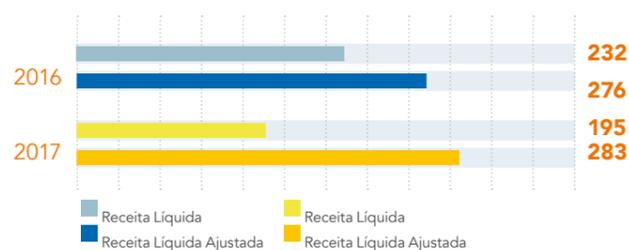
Em 2017, a receita líquida consolidada societária da CELEO alcançou R\$ 195 milhões, uma redução de 16% em relação ao ano anterior. Esse resultado foi motivado pelo efeito da queda da variação do IPCA sobre a receita do ativo financeiro da concessão, parte integrante da receita líquida. Expurgando-se o efeito do IPCA

sobre a receita de remuneração do ativo financeiro, a receita líquida atinge R\$ 283 milhões, refletindo um aumento de 2,5% sobre a base de 2016 ajustada. O EBITDA atingiu R\$ 123 milhões, inferior 26% em relação ao ano anterior. Expurgando-se o efeito da inflação sobre a receita de remuneração financeira, o EBITDA

eleva-se para R\$ 211 milhões, mantendo-se no mesmo patamar ajustado de 2016.

A Distribuição do Valor Adicionado (DVA) somou R\$ 131 milhões, distribuída da seguinte forma: 12% governo; 45% colaboradores; 33% acionistas; e 10% terceiros.

Receita operacional líquida em milhões de reais



Fonte: Demonstrações Financeiras Auditadas Celeo Redes Brasil S/A

Desempenho Financeiro

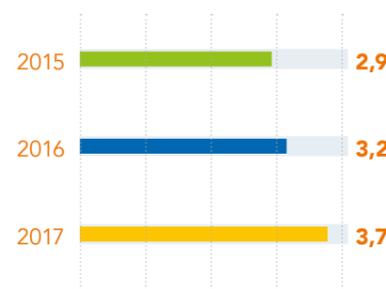
A CELEO segue determinada em seu compromisso de investimento de longo prazo no país. Em 2017, o total de investimentos no país atingiu R\$ 3,7 bilhões, indicando uma variação em relação ao ano de 2015 em R\$ 795 milhões. Os investimentos

realizados foram financiados com os dividendos recebidos pelas suas concessionárias e empréstimos de curto prazo, para complementação do aporte de capital comprometido nos planos de investimento.

EBITDA em milhões de reais



Investimentos no país em bilhões (R\$)



Quadro Resumo - Celeo Redes Brasil S/A

Critério Societário
Por Equivalência Patrimonial
R\$ Milhões

	2015	2016	2017	Obs
Montante de Investimentos	2.857	3.196	3.652	Investimento ANEEL
Ativo Total	2.170	2.294	2.326	Consolidado societário
Patrimônio Líquido	1.377	1.452	1.517	Consolidado societário
Dívida Líquida	376	377	328	Consolidado societário
Receita Operacional Líquida	217	232	195	Consolidado societário
EBITDA	170	167	123	Consolidado societário
Lucro Líquido	172	99	86	Consolidado societário
% Margem EBITDA	78,7%	72,2%	63,1%	

Cenário Econômico

Os índices IPCA e TJLP são os principais indicadores econômicos que repercutem sobre o desempenho econômico e financeiro do resultado da Celeo Redes Brasil S/A (CELEO). Contratualmente, no segmento de transmissão, a Receita Anual Permitida (RAP) é corrigida pelo

IPCA, e o serviço da dívida de longo prazo (indexado à TJLP), é corrigido pela taxa de juros para investimentos de longo prazo. A política de controle da inflação, por meio da manutenção de elevado patamar dos juros reais, repercutiu positivamente no controle da inflação, reduzindo o IPCA para um

dígito, porém revertendo o viés da TJLP, que permaneceu abaixo da variação do IPCA. Nos últimos dois anos, a TJLP registrou variação real acima do IPCA, impactando, diretamente, o aumento do custo do serviço da dívida das concessionárias da CELEO.

IPCA & TJLP (ex-IPCA) % ano

IPCA
TJLP



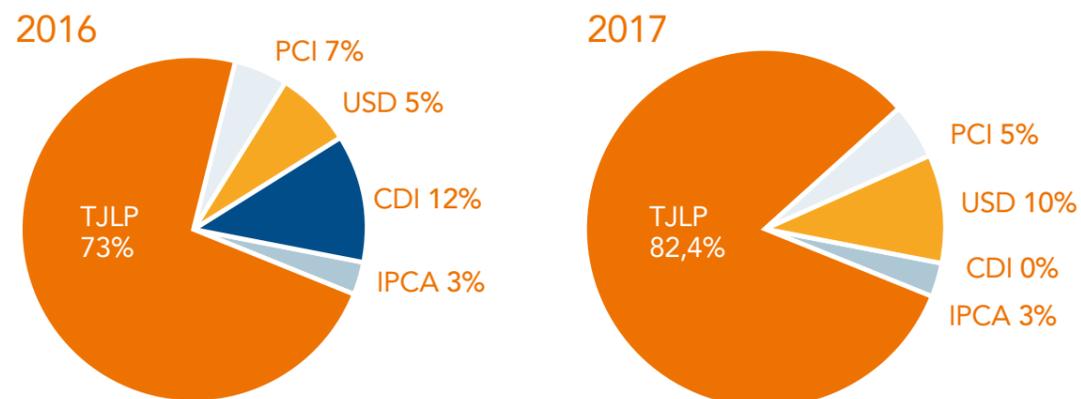
Fonte: Banco Central do Brasil

Endividamento

A capacidade de endividamento da Companhia é limitada, em virtude dos contratos de longo prazo firmados pelas concessionárias com o BNDES, o qual determina regras restritivas ao compartilhamento

de garantias com outras fontes de financiamento. A captação de financiamentos na holding é determinada, sobretudo, pela expectativa do fluxo de recebimento de dividendos de

suas concessionárias, constituindo a principal garantia para novos financiamentos, notadamente, de médio e curto prazos.



O aumento da participação da TJLP no financiamento em nove pontos percentuais está relacionado ao desembolso do financiamento do projeto CANTAREIRA, totalmente indexado à TJLP. O aumento da participação em moeda estrangeira está relacionado à contratação de empréstimo com parte relacionada no exterior para quitação de financiamento contratado em

2016, o qual garantiu os fundos para completar o aporte de capital comprometido no projeto CANTAREIRA. O gráfico a seguir, demonstra a evolução da dívida líquida da Celeo Redes Brasil de acordo com o critério consolidado auditado das sociedades em que detém 100% de participação acionária. Ao final do exercício de 2017, a

dívida da Companhia (líquida das disponibilidades de caixa) atingiu R\$ 328 milhões, representando uma redução de R\$ 49 milhões como decorrência do sistema de amortização constante que apresenta redução do saldo devedor, conforme o grau de maturidade das concessionárias.

Dívida líquida em milhões de reais



Fonte: Demonstrações Financeiras Auditadas Celeo Redes Brasil S/A

Gestão de Ativos

A CELEO realiza a gestão de seus ativos por meio de contratos de gestão de operação e manutenção e, ainda, serviços administrativos com as suas respectivas concessionárias. A holding utiliza o

software ERP (Enterprise Resource Planning), o que possibilita a integração da gestão de suprimentos com as áreas Contábil, Financeira e Fiscal.

Diversificação no acesso ao capital financeiro

A Companhia vem consolidando sua posição como player importante no mercado de transmissão de energia elétrica. Em 2017, desembolsou mais de 90% do financiamento contratado junto ao BNDES para o projeto CANTAREIRA, em fase de construção, representando caso de sucesso frente à celeridade no respectivo processo de desembolso. A CELEO também vem agregando novas fontes de financiamento complementares para os

investimentos em transmissão. Em 2017, foi concluída a escrituração das *debêntures* de infraestrutura do projeto CANTAREIRA, a qual despertou forte demanda por parte de investidores institucionais na aquisição dos títulos ofertados pela concessionária na BM&F Bovespa.

Vale ressaltar ainda que o referido projeto obteve certificação AA+ pela Agência internacional de Classificação de Risco *Fitch Ratings*.

Investimentos e Novos Negócios

O segmento de transmissão foi um dos maiores destaques no setor elétrico em 2017, demonstrando um forte dinamismo, apesar do cenário conturbado no setor desde a edição da Medida Provisória 579, em 2012. Após passar por um período de escassez de recursos, o segmento atraiu novos investidores, como gestoras de fundos de investimentos, empresas de geração e distribuição de energia e construtoras e pequeno e médio porte. Além disso, as companhias privadas assumiram papel de protagonistas nos leilões de transmissão, antes dominados pelas estatais.

Os investimentos previstos para os próximos anos na expansão da rede brasileira de transmissão de eletricidade têm despertado o interesse dos maiores agentes globais do setor. Este apetite é explicado por três fatores principais:

- Melhoria na remuneração dos projetos;
- Flexibilização das condições de financiamento; e
- Maior prazo para a construção das instalações de transmissão, o que reduz riscos.

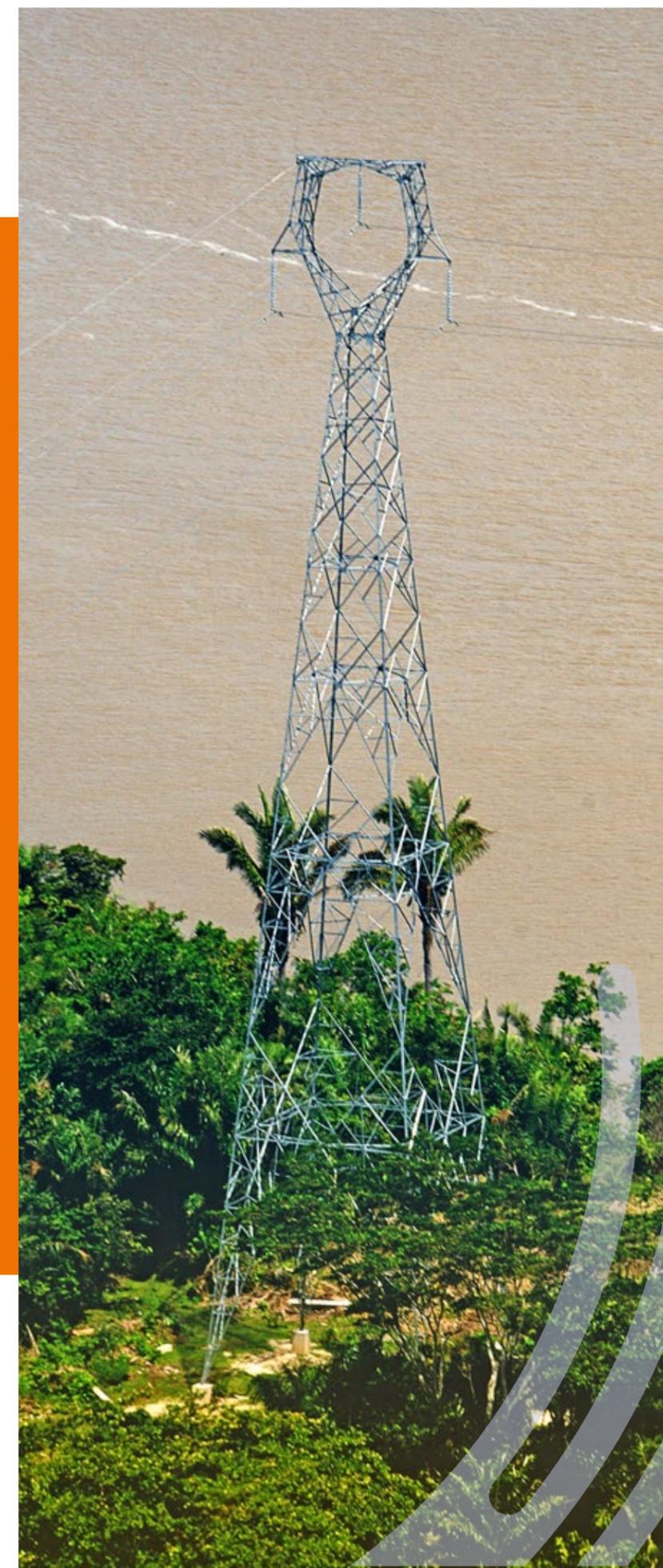
Os leilões de 2017, promovidos em abril e dezembro, foram marcados por disputas acirradas entre investidores privados (tradicionais e novos entrantes), ausência das estatais e entrada de construtoras. Alguns grandes players com problemas regulatórios estão buscando alternativas por meio do mercado de Mergers and Acquisitions (M&A).

Vale ressaltar que o histórico recente, onde importantes projetos não saíram do papel, em certa parte é explicado por descontos muito elevados e pode se tornar motivo de preocupação, justificando maior atenção do agente regulador no âmbito do acompanhamento de obras.

Nesse contexto, a CELEO vem se destacando com investimentos sólidos e estruturados para o atingimento de metas desafiadoras. Neste ano, a Companhia concluiu empreendimentos antes do prazo estipulado pelo órgão regulador, aumentou sua capacidade de gestão, estabeleceu novas parcerias e abriu novas fontes de investimentos para seus projetos.

Participação em Leilões

- A Celeo Redes Brasil consagrou-se vencedora do lote 2 do Leilão nº 02/2017, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) na sede da Bolsa de Valores de São Paulo. O projeto prevê a construção de linhas de transmissão e subestações no Piauí e Ceará. Segundo a ANEEL, serão necessários investimentos na ordem de R\$ 1,042 bilhão e deve entrar em operação em 2023.
- A CELEO participou do Leilão A-4/2017, o que representou um importante passo na diversificação de suas atividades no Brasil. Os acionistas autorizaram pela primeira vez na história da Companhia, a participação em um desafio com vistas à contratação de energia solar fotovoltaica. O projeto chamado "São João do Piauí" consiste em seis usinas fotovoltaicas localizadas no estado do Piauí, perfazendo 209 MWp na modalidade greenfield.





Operacional

Os resultados aparecem em números cada vez mais representativos para o setor de transmissão. A CELEO se mantém no ranking das melhores do ano

A Celeo Redes Brasil está comprometida com a eficiência operacional de suas instalações de transmissão assegurando altos índices de disponibilidade, excelência na capacidade operativa e custos operacionais regulatórios competitivos. Reflexo de sua atuação no mercado, de acordo com a Nota Técnica nº 164/2017 - SRM/ANEEL, de 04/10/2017, a Companhia é reconhecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) como Benchmarking no Ranking de Eficiência Operacional, posicionando-se em:

- 1º lugar: anos 2015 e 2016
- 3º lugar: ano 2014
- 8º lugar: 2013

Para atingir tais parâmetros, além das manutenções previstas na Resolução Normativa nº 669/2015 da ANEEL – que estabelece

os requisitos mínimos de manutenção da Rede Básica (a CELEO definiu a meta de atender 100%) –, a Companhia realiza outras manutenções preventivas e preditivas que considera essenciais para a vida útil de seus equipamentos.

No dia a dia, as subsidiárias produzem os relatórios de operação (que são desdobrados em inspeções de segurança) e elaboram os planos de intervenções, com investimentos em projetos de reforço e/ou melhorias e projetos operacionais. Os Planos de Manutenção são geridos por indicadores específicos, que atendem às determinações do órgão regulador. Qualquer manutenção de longo prazo é coordenada juntamente com os agentes externos (ONS, geradoras, distribuidoras e outras empresas transmissoras).

Um exemplo de melhoria no sistema ocorreu na LT 500 kV Açailândia/Miranda 2, onde houve sucessivos desligamentos em 2015, causados por poluição nas cadeias de isoladores. A partir de 2016, foi desenvolvido um método para lavagem dos isoladores com a LT energizada, visando não causar indisponibilidades dessa função de transmissão. Com os monitoramentos, inspeções e lavagem dos isoladores, nos últimos dois anos não houve novos desligamentos.

Ademais, as manutenções programadas para 2017 na Concessão Coqueiros Transmissora de Energia (CTE) foram prorrogadas para 2018, por solicitação dos agentes geradores da região.

Principais Indicadores Operacionais

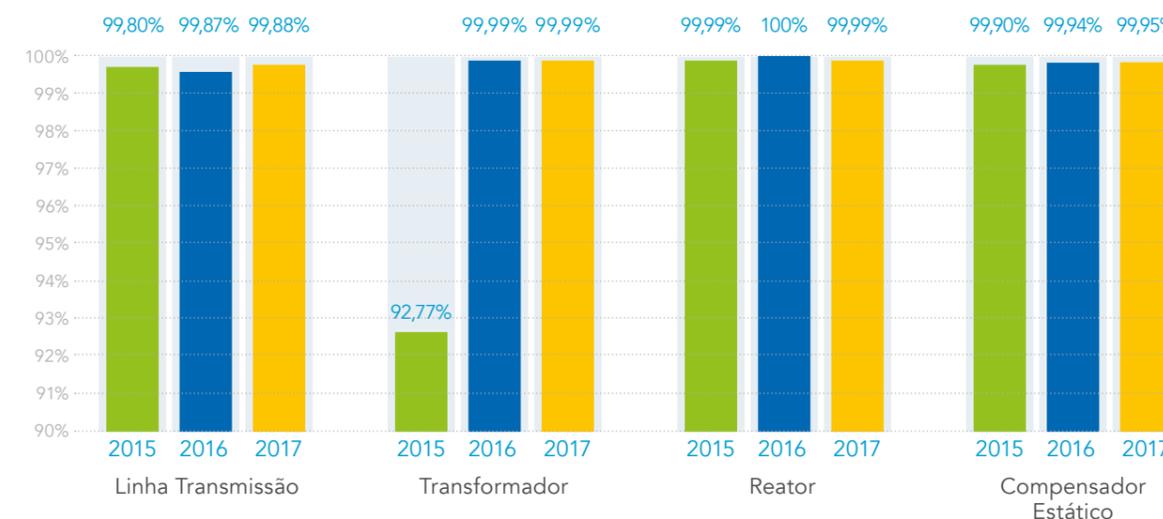
Disponibilidade das Instalações

Para cálculo da Disponibilidade é considerado o número de horas disponíveis do equipamento em questão ou do circuito da LT. No

caso de Linha de Transmissão, a disponibilidade é calculada para cada 100 km de LT. Em geral, a Disponibilidade das Funções

Transmissão (FT) da CELEO estão em patamares de excelência, acima de 99,80%.

Disponibilidade (%)



Taxa de Falha

GR4-EU28, G4-EU29

A Taxa de Falha (TF) é calculada a partir do número de falhas de equipamentos ou do circuito da Linha de Transmissão (LT). No caso de equipamentos, o indicador

representa os desligamentos forçados ocorridos nas FTs (Função Transmissão). Já para a Linha de Transmissão, a TF é calculada para cada 100 km de LT.

Logo, o indicador para LT representa o número de falhas ocorridas em 100 km durante o ano.

Taxa de Falha - LT



Taxa de Falha - Equipamentos



Parcela Variável (PV)

A CELEO é remunerada através da Receita Anual Permitida (RAP). O recebimento de 100% da RAP está vinculado à disponibilidade plena das instalações de transmissão. Já a Parcela Variável (PV) é a parcela a ser deduzida do Pagamento Base (PB), valor referente a 1/12 da RAP, por desligamentos programados ou outros desligamentos, decorrentes de eventos que envolvem o equipamento principal e/ou os complementares da FT (Função Transmissão) de responsabilidade da concessionária de transmissão. A Companhia poderá ter sua RAP reduzida por uma Parcela Variável (PV), refletindo a efetiva disponibilização das instalações. Isso porque em 1º de julho de 2016 foi publicada a Resolução Normativa nº 729/2016-ANEEL que estabelece as disposições relativas à qualidade do serviço

público de transmissão de energia elétrica, associada à disponibilidade e à capacidade operativa das instalações sob responsabilidade de concessionárias de transmissão integrantes da Rede Básica, contendo as novas regras para aplicação da PV. Diversos critérios de apuração de PV foram alterados em relação à antiga resolução, RN nº 270/2007, refletindo na receita das Transmissoras.

A Relação PV/RAP de 2016 em 2,26% foi diretamente impactada por duas ocorrências de explosões nos transformadores de corrente na SE Tucuruí.

Considerando que essas falhas com transformadores de corrente têm ocorrido com outros agentes do setor de transmissão, o Comitê de Monitoramento do Setor

Elétrico (CMSE), na 178ª reunião de 08/03/17, deliberou que o ONS coordenasse a análise sobre as explosões de Transformadores de Corrente (TCs) no Sistema Interligado Nacional (SIN), visando identificar problemas específicos de famílias de equipamentos e avaliar sua substituição, de modo a preservar a segurança da operação do Sistema Elétrico Brasileiro. Após o processo de investigação das causas, a CELEO entende que há uma possibilidade de reversão desta perda de remuneração por aplicação de PV.

Como medida preventiva foi incluída no Programa de Melhoria das Instalações (PMI) a substituição dos transformadores. Em 2017, o resultado foi normalizado em 0,58%.

Relação PV/RAP (%)





Eficiência Operacional

GRI EU6

A partir de 2012, a CELEO internalizou as atividades de operação e manutenção, antes realizadas por prestadores de serviços. A internalização destas atividades garantiu mais confiabilidade, otimização dos recursos e retenção do conhecimento técnico, visando à eficiência operacional.

A Celeo Redes Brasil vem dedicando esforços na melhoria de seus processos com a implantação de sistemas de TI, tais como o uso de dispositivos móveis para a realização

das atividades de manutenção, um sistema para a gestão documental e a Intranet, que permite a rápida análise de indicadores e relatórios, além de concentrar ferramentas de operação e manutenção complementares ao *Advanced Asset Management* (AAM). Alguns exemplos das ferramentas utilizadas são: Controle de Ocorrências e Defeitos; Relatórios Diários de Operação (RDO); solicitações de intervenções; ordens de serviços; planos de manutenção; anormalidades e pendências apresentadas nos ativos; entre outros.

Em continuidade a esse trabalho, a Companhia estabeleceu compromissos para 2018, relacionados à criação de novas soluções, com o objetivo de prover agilidade e eficiência à execução e gestão dos processos. Tais soluções terão foco na gestão de riscos e no desempenho dos aspectos de sustentabilidade, por meio da análise de dados e da geração de relatórios e indicadores.

Atendimento às Emergências

GRI EU21

Em situações de emergência, como, por exemplo, em caso de falhas em suas instalações, a CELEO possui os Planos de Contingências (PLA) para suas principais atividades. No PLA consta o planejamento das ações necessárias para normalizar as instalações afetadas, contribuindo, assim, para a diminuição das indisponibilidades das instalações

e também para a confiabilidade sistêmica.

Periodicamente são realizados treinamentos e simulados de situações emergenciais, de acordo com o que está previsto nos procedimentos internos. Os processos e responsabilidades de cada área da CELEO – para

atender a uma recuperação/restauração, assim como as informações detalhadas sobre as características da área ou sistemas envolvidos – estão descritos nesses procedimentos. O intuito é treinar, organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações.

Base de Manutenção de Uberlândia

A Base de Manutenção de Uberlândia (MG) funciona como apoio especializado em manutenção e treinamento para as demais regionais, devido a sua localização estratégica que facilita o acesso dos colaboradores aos meios de transporte e facilita a logística. No local estão situadas as seguintes atividades:

- Suporte em Proteção e Controle;
- Suporte em Equipamentos;
- Suporte em Telecomunicações;
- Centro de Treinamento;
- Centro de Operação Backup/ COS-Backup, utilizado em casos de contingência para evitar a descontinuidade das operações.



Estratégia de Operação e Manutenção (O&M)

A CELEO possui as seguintes características principais:

- Operação centralizada – Centro de Operação do Sistema Celeo Redes/ COS;
- Redes (instalações telecomandadas);
- Instalações teleassistidas – as subestações possuem dois operadores, certificados, durante o horário comercial e em escala de sobreaviso;
- Conectividade – canais de comunicação corporativa para o compartilhamento de acervo técnico/documentação, acesso remoto a equipamentos digitais e comunicação de voz;
- Melhoria contínua – investimentos em sistemas de suporte à operação e à manutenção para maior segurança operacional das instalações. O investimento é realizado por capital próprio e pelo Programa de Pesquisa e Desenvolvimento das Concessões; e
- Concentração das equipes – Base de Manutenção de Uberlândia e regionais de manutenção.



Empreendimentos e Projetos

Com base no planejamento estratégico anual, a Celeo Redes Brasil define os investimentos e metas para o crescimento e melhoria das concessões que estão sob o seu controle. Em 2017, esses investimentos representaram aproximadamente R\$ 433 milhões, realizados por meio de 27 projetos.

Do valor total investido, 86% foram destinados a investimento inicial, 12% a projetos de Reforços, 1% a projetos de P&D, 0,5% a projetos de Melhorias e 0,5% para Eficiência Operacional. Cabe ressaltar que os projetos de Reforços e Melhorias são regulados pela Resolução Normativa ANEEL 643/14.

- **Projetos de Reforços:** são autorizados pela ANEEL por meio de Resoluções Autorizativas, visando o aumento da capacidade de transmissão, da confiabilidade do Sistema Interligado Nacional e o aumento de vida útil dos equipamentos, por meio da instalação/substituição de ativos, reformas e adequações em instalações existentes.
- **Projetos Operacionais:** são identificados e desenvolvidos pela CELEO para melhoria operacional dos seus processos, não considerado nos projetos regulados.
- **Projetos de Melhorias:** são indicados, anualmente, pela CELEO ao Operador Nacional do Sistema para a melhoria das instalações das concessões em operação.
- **Projetos de Investimento Inicial:** são contratados por meio de Leilões de Transmissão e necessários para a expansão do sistema de transmissão de energia nacional.
- **Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D):** são obrigações regulatórias de investimento em pesquisa e desenvolvimento para promover a cultura da inovação, estimulando a pesquisa e desenvolvimento no setor elétrico brasileiro.

Construção da Linha de Transmissão (LT) 500 kV Estreito - Fernão Dias

Em dezembro de 2017, a CELEO concluiu a construção da Linha de Transmissão (LT) 500kV Estreito - Fernão Dias, com 342 km de extensão, entre os estados de Minas Gerais e São Paulo. Importante conquista para a Companhia, haja vista que o empreendimento pertencente à Cantareira Transmissora de

Energia S.A. (CANTAREIRA) tem previsão para operar com antecedência ao prazo do Contrato de Concessão.

O projeto é considerado estratégico para o Setor Elétrico Brasileiro, pois faz parte do Sistema de Transmissão que viabilizará o escoamento da

energia da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (11.233 MW), terceira maior hidrelétrica do mundo (capacidade de atender 60 milhões de pessoas), atrás apenas da chinesa Três Gargantas (20.300 MW) e da brasileira/paraguaiá Itaipu (14.000 MW).



Projetos de Reforços



Alguns projetos de reforços mereceram destaque durante o ano. Em janeiro de 2017, entrou em operação comercial antecipada o Reforço da Linha de Transmissão Corumbá (LTC), com a instalação de um reator de barra de 230kV e módulos associados na Subestação Corumbá 2. A função deste Reforço é auxiliar no controle de tensão do sistema da região.

No mês seguinte, entrou em operação comercial o Reforço da Brilhante Transmissora de Energia SA (BTE), com o remanejamento de um reator de 230kV da subestação Imbirussú para a subestação Campo Grande 2. O projeto com o objetivo de adequar as instalações da Linha de Transmissão 230kV Chapadão-Imbirussú foi concluído no prazo. Também foi concluída a obra de

reforço na Jauru Transmissora de Energia (JTE) com a instalação de dois bancos capacitores série 230kV, 110Mvar, nos terminais da LT 230kV Vilhena / Jauru C1 e C2 na SE Vilhena. A operação comercial iniciou em novembro, também com antecedência ao prazo estabelecido na Resolução Autorizativa.



Ainda em 2017, foi iniciada a obra de reforço na Pedras Transmissora de Energia (PTE) com a instalação do terceiro banco de autotransformadores 345-138kV 3x133MVA na Subestação Venda das Pedras.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I)

GRI EU8

Na perspectiva de promover a cultura da inovação no setor, estimulada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a CELEO investe em projetos de pesquisa e desenvolvimento

com incentivo à criação de novos equipamentos, o aprimoramento dos serviços para melhoria da segurança do seu produto, redução tarifária, diminuição do impacto ambiental do

setor e da dependência tecnológica do país. Em 2017, o investimento em projetos de P&D somou R\$ 3,7 milhões.

Conheça os projetos em andamento:



Projeto: "Solução Inovadora de Supervisão de Linhas de Transmissão Embarcando Dispositivos de Monitoramento não Convencionais e Análise Automatizada de Resultados", utiliza a tecnologia para monitoramento e análise de resultados nas Linhas de Transmissão.

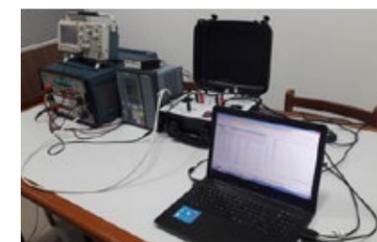
Duração: 01/04/2016 a 31/08/2018

Investimento total: R\$ 2,7 milhões

Valor investido em 2017:

R\$ 1,7 milhão

Participação: VCTE, CTE, PTE, LTC, ENTE e LTT



Projeto: "Dispositivo para Adequar Malas de Testes de Relés à Tecnologia "Sampled Values", permite aproveitar caixas de testes que geram sinais analógicos para que sejam criados sinais digitais, "sampled values", conforme norma IEC 61850.

Duração: 01/04/2016 a 31/06/2018

Investimento total: R\$ 2,7 milhões

Valor investido em 2017:

R\$ 1,4 milhão

Participação: VCTE, CTE, PTE, LTC, ENTE, LTT, IMTE e CAIUÁ



Projeto: "Aplicação e Aferição de Novas Tecnologias para Melhoria de Desempenho de Linhas de Transmissão Instaladas em Condições Extremamente Inóspitas Frente a Descargas Atmosféricas", cujo objetivo é melhorar o desempenho de linhas na LT 230 kV Vilhena – Jauru que atravessa uma região de intensa atividade elétrica e em solo de alta resistividade.

Duração: 29/12/2016 a 29/12/2019

Investimento total: R\$ 3,2 milhões

Valor investido em 2017:

R\$ 575.228,20

Participação: JTE



Social

A Celeo Redes Brasil adotou a estratégia de olhar para dentro, valorizando seus colaboradores durante as mudanças. Daqui pra frente, os resultados são consequências do trabalho em equipe e da gestão eficiente

A CELEO reconhece a importância das pessoas para o seu negócio e busca diariamente a construção de ambientes propícios ao desenvolvimento, segurança e bem-estar de seus colaboradores, terceiros e prestadores de serviços, e ainda, da população próxima a seus empreendimentos.

Nos últimos dois anos, a gestão dos aspectos sociais foi alvo da reestruturação da Celeo Redes Brasil, principalmente no que tange ao público interno. A área de Recursos Humanos implementou mudanças significativas com a

sistematização de processos internos para a gestão de pessoas, readequação de categorias funcionais e, conseqüentemente, alterações no quadro de colaboradores. Tais iniciativas impactaram no resultado dos indicadores, os quais serão monitorados nos próximos anos buscando a melhoria contínua.

A área de Saúde e Segurança também passa por mudanças de gestão e, no próximo ano, será diretamente ligada ao Diretor Executivo que acompanhará de perto a evolução dos indicadores. Com relação aos terceiros, a

Companhia intensificou a avaliação e qualificação de fornecedores com o acompanhamento dos contratos e das atividades executadas em suas operações.

Nas comunidades, além dos projetos sociais já desenvolvidos com a participação dos moradores, a CELEO tem intensificado o programa de engajamento para levantar as necessidades e percepções da população frente aos impactos dos negócios e, assim, estabelecer planos de ação para mitigar os impactos negativos e potencializar os positivos.

Perfil dos Profissionais

GRI 102-8, 102-36, 401-1, 404-3

As equipes da CELEO são formadas por profissionais de diferentes idades e experiências de trabalho. No processo de seleção, bem como no desenvolvimento de carreira, a CELEO aplica critérios de não discriminação e igualdade de oportunidades, de acordo com o que preconiza o Código de Ética e Conduta.

Com o processo de reestruturação da Celeo Redes Brasil, a Companhia

reconhece a oportunidade de melhoria em temas importantes de recursos humanos. No último ano foi feita a readequação das categorias funcionais o que culminou em mudanças significativas no quadro e impactou nos indicadores de gestão de pessoas. Hoje, 230 profissionais fazem parte do quadro, composto por 19% de mulheres, a maioria alocada em atividades administrativas. A taxa de turnover atingiu 23,70%, com 56

contratações e 53 desligamentos, o que incluiu cinco movimentações internas em que colaboradores foram desligados e recontratados em outras concessões da CELEO. Ainda, no final do exercício, a Companhia possuía 17 vagas abertas para o preenchimento do headcount.

Também como parte do processo, a Companhia estuda a implantação das políticas de remuneração para

todos os níveis, haja vista que, atualmente, os salários são definidos pela Diretoria de Recursos Humanos de acordo com a experiência profissional, conhecimento técnico e perfil comportamental. Em 2017, iniciou o processo de criação de descrições de cargo, levantando

as competências e habilidades requeridas para cada função, assim como o enquadramento dos colaboradores aos perfis desenhados. Iniciou-se ainda, a criação de uma ferramenta para avaliação de desempenho que será implementada em 2018.

A gestão de pessoas é realizada por meio do sistema RM Labore para controle de informações dos colaboradores e folha de pagamento. Além disso, mensalmente a área de Recursos Humanos reporta os resultados sobre novas contratações à sede na Espanha.

Número de colaboradores contratados

	2015	2016	2017
Faixa Etária			
Até 30 anos	18	16	21
Entre 30 e 50 anos	13	20	34
Acima de 50 anos	5	3	1
Gênero			
Mulher	10	10	14
Homem	26	28	42
Colaboradores por Região			
Sudeste (MG, RJ, SP (LTT, CELEO, CANTE, PTE))	18	21	40
Centro Oeste (MT, MS (BTE, JTE, LTC))	11	8	8
Norte (CTE, ENTE, IMTE, VCTE)	7	9	8

Taxa de colaboradores contratados (%)

	2015	2016	2017
Faixa Etária			
Até 30 anos	50	42	38
Entre 30 e 50 anos	36	53	60
Acima de 50 anos	14	5	2
Gênero			
Mulher	28	26	25
Homem	72	74	75
Região			
Sudeste (MG, RJ, SP (LTT, CELEO, CANTE, PTE))	50	55	71
Centro Oeste (MT, MS (BTE, JTE, LTC))	31	21	14
Norte (CTE, ENTE, IMTE, VCTE)	19	24	14

Número de colaboradores que deixaram a organização

	2015	2016	2017
Faixa Etária			
Até 30 anos	7	15	20
Entre 30 e 50 anos	14	14	30
Acima de 50 anos	1	3	3
Gênero			
Mulher	3	12	11
Homem	19	20	42
Região			
Sudeste (MG, RJ, SP (LTT, CELEO, CANTE, PTE))	10	21	35
Centro Oeste (MT, MS (BTE, JTE, LTC))	5	7	7
Norte (CTE, ENTE, IMTE, VCTE)	7	4	11

Taxa de rotatividade de colaboradores (%)

	2015	2016	2017
Faixa Etária			
Até 30 anos	4	7	8,4
Entre 30 e 50 anos	1	7	13,69
Acima de 50 anos	4	1	1,52
Gênero			
Mulher	1	5	6,7
Homem	10	10	16,9

Treinamento e Desenvolvimento

GRI 404-1, 404-2, EU14

Atenta à necessidade de desenvolvimento de seus profissionais, a Celeo Redes Brasil criou novas estratégias na área de Recursos Humanos, a fim de proporcionar mais oportunidades às equipes. A Companhia procura oferecer capacitação e treinamento de forma igualitária e específica para as necessidades de cada profissional, o que contribui para formar um time de excelência no mercado em que atua.

Em 2015, foi criado o Programa de Auxílio Educação que permite o investimento financeiro da CELEO em cursos de graduação, pós-graduação, MBA e/ou

cursos de idiomas para todos os colaboradores diretos (exceto estagiários e aprendizes). No ano de 2017, foram contemplados no Programa: 14 colaboradores em curso de idiomas (inglês e espanhol); cinco em curso de graduação; quatro em curso de pós-graduação ou MBA; e dois em curso de ensino médio.

Outros treinamentos e capacitações específicos tiveram foco na reciclagem de todos os colaboradores no Programa de Integridade Corporativa e na leitura e interpretação das Normas do Sistema Integrado de Gestão para 35 profissionais, por exemplo. A Companhia possui também um treinamento

de qualificação específico para os operadores do COS, gerido para área de Operação. Os colaboradores recebem treinamentos de políticas, processos e normas, porém somente se tornam aptos e qualificados após aprovação na prova do COS.

Outro investimento importante foi na construção da Torre de Treinamento, localizada na base de Uberlândia (MG). No total foram aportados R\$ 257 mil na obra, trazendo mais qualidade aos treinamentos que agora estão centralizados em um único espaço.

+ R\$767 Mil + 95 Horas

Investimento em treinamentos
Em 2017, foram investidos R\$ 767.511 em programas de desenvolvimento e treinamentos, o que somou 22.073 horas.

Horas em treinamento
A média de horas de treinamento por colaborador chegou a 95,97.

Programa / Treinamento	Valor R\$
Auxílio Educação	84.043
Saúde e segurança (SIPAT)	198.560
Capacitação técnica (SICAT)	85.443
Congressos, seminários e palestras	23.615
Jornada Técnica	95.340
Treinamentos internos, comportamentais e técnicos regulatórios	280.510

Média de Horas de Treinamento

Categoria Funcional	2017
Gestores	3.665
Administrativo	1.195
Produção	7.537
Gênero	2017
Homem	7.628
Mulher	4.769

Obs: Excluem-se dados da SIPAT e SICAT

Jornada Técnica entre Brasil e Chile

O evento permite o intercâmbio entre os colaboradores da Diretoria de Operação do Brasil e os colaboradores do Chile, com o objetivo de trocar experiências técnicas entre as equipes de engenharia, operação e manutenção. Neste ano, o evento aconteceu no Rio de Janeiro (RJ) e em Uberlândia (MG), com a participação de 54 colaboradores, sendo 11 da Celeo Redes Chile e um colaborador da Espanha.



Semana Interna de Capacitação Técnica

Anualmente, a Companhia realiza a Semana Interna de Capacitação Técnica (SICAT) direcionada para as áreas de Manutenção e Operação. Durante o evento são ministradas capacitações nos procedimentos internos e boas práticas de gestão e segurança operacional. Em 2017, além dos colaboradores da CELEO, foram convidados fornecedores e representantes do órgão regulador (ONS), reunindo 98 colaboradores e seis convidados em 42 atividades.



Benefícios, Saúde e Bem-estar

GRI 401-2

A Celeo Redes Brasil possui um conjunto de benefícios e ações de saúde e bem-estar que visam à melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores. Importante ressaltar que todas as concessões

recebem os mesmos benefícios que são extensivos aos colaboradores temporários.

A Companhia proporciona os seguintes benefícios:

- Vale alimentação e refeição;
- Vale transporte e subsídio extra;
- Assistência médica e odontológica;
- Auxílio educação.

No que tange ao incentivo às atividades de saúde e bem-estar, a área de Recursos Humanos desenvolveu em conjunto com Saúde e Segurança Ocupacional, o Programa Gestão de Saúde visando ampliar o trabalho preventivo com seus colaboradores.

Por meio de uma plataforma informatizada, em 2017 a

Companhia aplicou questionários aos colaboradores, a fim de levantar informações sobre sua saúde mental e física, assim como informações sociais, cujo objetivo é entender o seu perfil e propor ações de melhoria e suporte. Nesse ano, participaram da iniciativa 58 colaboradores. A área de Recursos Humanos vem reforçando a campanha, para aumentar a participação em 2018.

Mensalmente são enviados relatórios de acompanhamento da utilização do plano de saúde. Caso seja identificado o uso frequente do plano por um colaborador, um profissional especializado entra em contato para entender como pode auxiliá-lo.

Saúde e Segurança

GRI 403-1, 403,1, 403-4, EU16 GRI 401-2



A Celeo Redes Brasil busca proporcionar um ambiente seguro em todas as suas instalações e ao longo das linhas de transmissão. Para nortear suas estratégias no tema, a Companhia estabeleceu a Política Integrada de Gestão da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional, na qual estão explícitas as premissas que visam fortalecer

a cultura de saúde e segurança entre os colaboradores. Também são abordados tópicos de saúde e segurança (treinamentos, uso de EPI, periculosidade, exames periódicos, entre outros) no Acordo Coletivo que abrange todos os colaboradores.

Nesse sentido, a CELEO conta com uma equipe multidisciplinar para

a gestão da Segurança e Saúde Ocupacional (SSO), dedicada ao planejamento de ações preventivas para evitar acidentes e danos à saúde das pessoas. Foram estabelecidos no SIG, os procedimentos de trabalho interno e também para os que estão em campo (Linhas de Transmissão e Subestações). Tais procedimentos orientam a execução de atividades

diárias, bem como preveem a atuação da Brigada de Incêndio e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

A composição da CIPA é definida por eleição com integrantes de todos os níveis hierárquicos, incluindo a Alta Direção, para representar 100% dos colaboradores. Além dos membros eleitos da CIPA, as reuniões ordinárias contam com a presença dos suplentes que podem atuar como agente de prevenção nas áreas e, também, fortalecer a atuação da Comissão. Em toda

subsidiária, o número de designados da CIPA é maior que o exigido pela legislação, assim a comunicação dos colaboradores com a Comissão é ampliada, permitindo que a cultura de segurança seja, cada vez mais absorvida nas atividades diárias. As empresas terceirizadas devem seguir o procedimento de Suprimentos, o qual exige e verifica o cumprimento das normas de SSO definidas pela Companhia. Todos os trabalhadores terceirizados e/ou subcontratados atendem à programação de treinamentos prevista no Procedimento Geral de Segurança e Saúde Ocupacional

para Visitantes e Contratadas (PG-025). O procedimento descreve a sistemática operacional para as empresas contratadas e para os visitantes, verificando suas capacidades e competências em atender aos requisitos de segurança, saúde ocupacional e meio ambiente, bem como as suas conformidades legais aplicáveis aos bens ou serviços fornecidos. Esses treinamentos podem ocorrer na integração para acesso às instalações e também nos processos de seleção e avaliação dos trabalhadores.

Indicadores de Saúde e Segurança

GRI 403-2

Os indicadores de saúde e segurança ocupacional são acompanhados mensalmente visando atingir os objetivos e metas propostos pela Companhia. A estatística de acidentes segue Norma Espanhola, conforme fórmulas apresentadas nos indicadores a seguir (página 90). Para avaliar as condições laborativas foi estabelecido o procedimento para

Gestão de Não Conformidade, Ações Preventivas e Corretivas (PG-007), que não apresenta resultados de ambientes insalubres ou predispostos às doenças ocupacionais.

Mesmo assim, todos os ambientes são monitorados por meio do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) conforme estabelece a Norma

Regulamentadora – (NR9). Quanto à tratativa de acidentes ocorridos nas instalações da CELEO, foi definido o Procedimento Geral de Incidentes (PG-023), com as diretrizes sobre como apurar, investigar, relatar e tratar os incidentes. Qualquer incidente é acompanhado pela Alta Direção, que valida as ações para evitar novas ocorrências, incorporando as lições

aprendidas nos treinamentos futuros e nas análises de riscos.

Todas as ações implementadas corroboraram para a queda da Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho (TFAT) nos últimos dois anos. Entretanto, em 2016, foi registrado um acidente fatal na Encruzo Novo Transmissora de Energia (ENTE). A ocorrência foi tratada pela Alta

Direção que participou de toda a investigação e tratativas, inclusive motivando uma mudança na estrutura organizacional, em que a Coordenação de Saúde e Segurança passará a responder diretamente para a Diretoria Executiva em 2018.

Neste ano, ocorreu um acidente de baixa gravidade na operação da Coqueiros Transmissora de Energia

(CTE), onde um colaborador se cortou após uma leve queda. Outro acidente ocorreu na Encruzo Novo Transmissora de Energia (ENTE), onde um colaborador sofreu uma queimadura de primeiro grau no pé. As ocorrências foram investigadas e foram definidas ações para evitar a reincidência.

Quando da publicação do 1º Relatório de Sustentabilidade da Celeo Redes Brasil (ano base 2016), tendo em vista um acidente fatal no início de 2017, a CELEO, por entender ser "fato relevante", inseriu essa ocorrência nos índices de Acidentes de Trabalho (colaboradores próprios) no ano de 2016*.

Celeo Redes Brasil	2016	2017
Ht	506.334	554.937
Nº ac	2,00	2,00
D.P.	6.117	23,00
Nºmed.t	223	228,56
li	9	9
If	3,95	3,60
Ig	12,08	0,04



Elecnor do Brasil	2016	2017
Ht	864.171	3.569.504
Nº ac	3	25
D.P.	23	582
Nºmed.t	395	1.332
li	8	19
If	3	7
Ig	0,03	0,16



Legenda:
 Ht - horas trabalhadas D.P. - nº dias perdidos
 Nº ac - número de acidentes li - índice incidência
 Ig - índice gravidade If - índice frequência
 Nºmed.t - número médio de trabalhadores anual

índice de frequência	$\frac{N^\circ \text{ acidentes com baixa} * 10^6}{N^\circ \text{ Horas Trabalhadas}}$
índice de incidência	$\frac{N^\circ \text{ acidentes com baixa} * 10^3}{N^\circ \text{ médio trabalhadores ano}}$
índice de gravidade	$\frac{N^\circ \text{ dias perdidos} * 10^3}{N^\circ \text{ Horas Trabalhadas}}$

Obs: A metodologia de cálculo utilizada nos indicadores segue Norma Espanhola, conforme fórmulas apresentadas.

Treinamento de Integração

Todos os colaboradores da CELEO recebem no processo de integração, as informações necessárias para sua segurança e saúde ocupacional no ambiente de trabalho. Em Uberlândia(MG) se concentram-se as capacitações aos profissionais que atuam na Operação e Manutenção (O&M).

Em 2017, 47 pessoas participaram da Integração de SSO nas dependências da Companhia.

A área de Segurança e Saúde Ocupacional preocupa-se com:

- Uso correto dos EPIs;
- Integrar o empregado ao sistema de Segurança e Saúde no Trabalho;
- Prevenir acidentes e doenças ocupacionais;
- Divulgar a Política de Segurança, Saúde e Meio Ambiente;
- Orientar o empregado quanto aos possíveis riscos de suas atividades;
- Cumprimento das regras estabelecidas.

Encontro de Saúde e Segurança

Todos os anos, a CIPA promove a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) em conjunto com a área de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO). Durante a SIPAT são realizadas atividades de conscientização dos colaboradores, tais como: palestras, treinamentos, avaliações médicas, atividades lúdicas, entre outras.

A III SIPAT da Celeo Redes Brasil foi realizada na base de Uberlândia (MG) com a participação de 117 colaboradores. Além de palestras sobre saúde e segurança, foram realizadas orientações sobre o plano de saúde e odontológico, ações de promoção de saúde e bem-estar, atividades de lazer e sorteio de brindes.



Fornecedores

GRI 102-9

Preocupada com a adoção de boas práticas e com a transparência em seus processos de gestão, a CELEO criou uma série de padrões e procedimentos para sua área de Suprimentos. As exigências dispostas pelo Sistema de Gestão Integrado (SIG) incluem critérios de avaliação dos fornecedores no que tange às questões trabalhistas e previdenciárias, trabalho análogo ao escravo e trabalho infantil. Esta avaliação dos fornecedores está em consonância com o Programa de Integridade Corporativa (PIC), que determina a desqualificação caso qualquer dos pontos acima seja identificado.

A Companhia utiliza o Sistema RM para a implantação e controle de compras, e toda a gestão de fornecedores envolve as seguintes etapas: pré-cadastro;

preenchimento do formulário de qualificação; análise documental da empresa cadastrada; concorrência e negociação; seleção do fornecedor com melhor proposta técnica e comercial; formalização contratual, acompanhamento do contrato e avaliação de desempenho do fornecedor. Dessa forma, a CELEO busca atender às Normas ISO9001, ISO14001 e OHSAS18001, bem como a checagem do fornecedor para atendimento ao Programa de Integridade Corporativa (PIC).

Em 2017, a Companhia possuía 1.927 fornecedores ativos em bens e serviços, os quais foram classificados como: Críticos, Estratégicos, Regulatórios e Comuns. O volume de compras (suprimentos O&M) somou R\$ 10,8 milhões.

Qualificação de Fornecedores

GRI 414-1, 414-2, 308-1, 308-2

No último ano, a área de Suprimentos realizou uma análise interna envolvendo 38 dos principais fornecedores considerados críticos – por seus impactos sociais significativos (trabalhistas e previdenciárias, trabalho análogo ao escravo e trabalho infantil) – para participar do primeiro grupo de qualificação, em que estão sendo avaliados os critérios de risco social, bem como os níveis de integridade das empresas. Como resultado em 2017, a CELEO rescindiu contrato com duas empresas que forneciam

mão de obra terceirizada – uma para limpeza e manutenção do seu escritório no Rio de Janeiro e a outra para segurança patrimonial na Subestação Encruzo Novo Transmissora de Energia (ENTE) –, pois ambas não estavam cumprindo com as suas obrigações trabalhistas e previdenciárias.

Também são avaliados os aspectos ambientais nos contratos com fornecedores de materiais e serviços. A área de Meio Ambiente atua em conjunto com Suprimentos

para obter a documentação e as evidências quanto ao cumprimento legal e aos requisitos do Sistema Integrado de Gestão (SIG). Em 2017, 12 fornecedores foram mapeados com potencial risco de impacto ao meio ambiente (contaminação de solo por óleo e resíduos, contaminação de lençóis freáticos, contaminação do ar, desmatamento irregular, entre outros) e deverão passar pelo processo de qualificação de fornecedores.



Relacionamento com as Comunidades

Uma das estratégias de engajamento com as partes interessadas trata sobre como a Companhia se relaciona com as comunidades próximas às suas concessões. A CELEO elaborou a Política de Relacionamento Comunitário, a qual estabelece as diretrizes para o Investimento

Social Privado (ISP) em projetos socioculturais, de direitos humanos e de saúde, capazes de contribuir para o desenvolvimento local. A Companhia utiliza leis de incentivos fiscais (Fundo do Idoso, FUMCAD, Lei Rouanet e Esporte) e o Subcrédito Social do BNDES, para investir em projetos que vão

além de exigências compulsórias ou obrigações legais impostas no processo de licenciamento de seus empreendimentos. A gestão dos projetos é realizada por uma consultoria especializada, com o apoio e o acompanhamento da área de Meio Ambiente.

Resultados de 2017

No âmbito da linha de financiamento do Subcrédito Social do BNDES, em 2017, foi finalizado um projeto apresentado pela IMTE. O projeto contribuiu com o desenvolvimento social da região de Bom Jesus das Selvas (MA), por meio da melhoria da qualidade do ensino, da infraestrutura, produção agrícola e fortalecimento institucional da Escola Técnica Agrícola CFR Padre Josimo Tavares. O projeto ainda contribuiu para a geração de renda da escola, o que

permitiu a redução da dependência de recursos externos.

Já nos municípios atravessados pela Linha de Transmissão (LT) 500 kV Estreito – Fernão Dias (CANTAREIRA), foram selecionados dois projetos. O primeiro, o projeto “Vamos Salvar o Planeta” tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Município de Monte Santo de Minas (MG). Trata-se da construção de uma usina de

triagem e compostagem (UTC) e da implantação de um sistema de coleta seletiva, o que irá beneficiar a zona urbana da cidade e mais três comunidades rurais: Lagoa, Cunhas e Pitangueira. O projeto também beneficiará o distrito de Milagres. O outro projeto da CANTAREIRA, “Viver Bem em Caetetuba”, será realizado em um bairro do município de Atibaia (SP). Será revitalizada a Estação Ferroviária de Caetetuba onde serão instalados o Centro de Referência da Assistência Social

(CRAS) e uma Organização Social (Curumin) para o atendimento às demandas de aproximadamente 20 mil pessoas em situação de alta vulnerabilidade social como, por exemplo, a promoção de cursos para a qualificação profissional. O projeto prevê, ainda, a revitalização da Praça Antônio Scavone.

+ R\$1,5 Mi

Investidos em Projetos Sociais
Entre 2016 e 2017, foram investidos R\$ 1,5 milhão em projetos sociais, sendo que desse montante R\$ 618.112 mil utilizaram leis de incentivo.



Projetos com incentivo fiscal

Projetos	Objetivos	Ações / Público	Incentivo	Valor Investido
Bagagem Cultural Itaboraí	Incentivar à leitura e valorizar à cultura e a cerâmica local	Oficinas de formação de professores de contação de histórias, de mediação de leitura e de arte-educação para alunos da rede municipal	Lei Rouanet	R\$ 404.438
Lar Vicentino São José	Contribuir com o custeio da organização não governamental dedicada aos cuidados de idosos	Idosos moradores do Lar	Fundo Municipal do Idoso de São João da Boa Vista (SP)	R\$ 71.225
Assistência Humanizada em Favor da Saúde de Crianças e Adolescentes no Hospital Pequeno Príncipe	Contribuir com o custeio da organização não governamental	Pacientes do hospital	Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do município de Curitiba (PR)	R\$ 71.225
Projeto Reação Olímpico Ano VII	Custear por 12 meses o desenvolvimento de atletas de alto rendimento para que participem de competições nacionais e internacionais	O programa oferece treinamento esportivo de judô a cerca de 230 jovens (a partir de 11 anos) e conta com o suporte de uma equipe multidisciplinar nas áreas de psicologia, nutrição, fisioterapia e preparação física	Lei de Incentivo ao Esporte	R\$ 71.225

Deslocamento e Intervenção nas Comunidades

GRI 411-1, EU20, EU22

O relacionamento com as comunidades, incluindo indígenas e tradicionais, é uma realidade para a CELEO, haja vista que seu modelo de negócio tem, em algumas localidades, impactos diretos nos territórios.

Para alguns empreendimentos se faz necessário o deslocamento de população, gerido por meio do Programa de Gestão Fundiária e Acompanhamento da População Atingida. As propriedades que necessitam ser removidas para a instalação do empreendimento são mapeadas e, conseqüentemente, as famílias cadastradas para o processo indenizatório e para o acompanhamento socioassistencial frente às vulnerabilidades e transtornos que possam ocorrer com a mudança. No ano de 2017, foi concluída a implantação do projeto LT 500 kV Estreito Fernão – Dias, onde houve a necessidade de realocação de oito grupos

familiares, os quais estão sendo acompanhados com planos socioassistenciais específicos para cada família.

Quanto às comunidades indígenas e tradicionais, em 2017, não houve novas interferências nesses territórios. Contudo, foram finalizadas as ações voltadas às comunidades indígenas próximas às operações da Linha de Transmissão Corumbá (LTC) e Jauru Transmissora de Energia (JTE). Ademais, foi apresentado ao órgão competente (FUNAI), o plano de ações para as comunidades da CAIUÁ, no entanto, a Companhia aguarda aprovação para iniciar as atividades. O objetivo é estabelecer ações mitigadoras para os possíveis impactos negativos provenientes da construção. Ao todo foram estudadas 13 aldeias Tekohas, com aproximadamente 2.293 indígenas, das etnias Avá (Nhandeva) e Mbyá, ambas Guarani.

Resultados dos últimos anos



Linha de Transmissão Corumbá (LTC)

A concessão atravessa áreas próximas de três comunidades indígenas de etnia Terena. Considerando os impactos da obra sobre tais comunidades, a Companhia desenvolveu uma série de ações de mitigação, tais como: o Programa de Comunicação Social (PCS); o Programa de Educação Ambiental (PEA) focado em questões indígenas; e o Programa de Apoio à Geração de Renda e Valorização Cultural Terena. No âmbito deste último, foram realizadas as seguintes benfeitorias para a comunidade Terena: a construção de um centro cultural; um sistema de coleta de água da chuva; a reforma de um centro comunitário; a construção de uma cozinha semi-industrial; e cursos profissionalizantes em tecnologia da informação, cozinha tradicional, produção de adubo e administração.



Jauru Transmissora de Energia (JTE)

O traçado da concessão tangencia territórios das terras indígenas de Tubarão Latundê em Rondônia, e ainda, Pirineus de Souza, Vale do Guaporé/Taihantesu, Nambiquara, Uirapuru/Capitão Marcos e Juininha no Mato Grosso. O estudo sobre a influência do empreendimento em terras indígenas foi realizado no processo de licenciamento ambiental, o qual foi conduzido pelo IBAMA. As ações resultantes desses estudos, iniciadas em 2008, foram destinadas a seis terras indígenas, compreendendo 42 aldeias com aproximadamente 2.000 pessoas. Também foi concluído o Programa de Proteção e Vigilância das Terras Indígenas com a construção de 13 casas de apoio e postos de vigilância nas aldeias.



Meio Ambiente

A gestão ambiental dos empreendimentos da Celeo Redes Brasil inicia desde a concepção dos projetos, a partir dos estudos de impactos socioambientais que seguem a legislação vigente e os padrões internos de sustentabilidade nos negócios

A gestão ambiental dos empreendimentos da Celeo Redes Brasil inicia com a concepção dos projetos, a partir dos estudos de impactos socioambientais que seguem a legislação vigente e os padrões internos de sustentabilidade nos negócios.

A área de meio ambiente é responsável por esse processo, que inclui a gestão de riscos ambientais, o acompanhamento do licenciamento junto aos órgãos competentes e o monitoramento dos impactos no entorno dos empreendimentos.

A Companhia criou o Programa de Gestão Ambiental que congrega os projetos de educação ambiental nas comunidades do entorno, as ações de gerenciamento de impacto na biodiversidade e, ainda, a gestão de resíduos, água, energia e emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Em 2017, a Companhia investiu 3,9 milhões na gestão do meio ambiente em seus empreendimentos.



Investimentos e Gastos com Meio Ambiente (R\$)

Reflorestamento (CAPEX)	607.361,82
Projeto Integra (OPEX)	380.000,00
Gestão de MA (OPEX*)	2.581.815,00
Gestão de MA (CAPEX**)	184.023,02
Destinação de Resíduos	45.000,00
Kit de Mitigação	2.470,00
Total	3.875.567,42

* Referente aos recursos destinados para atendimento de condicionantes de licenciamento e estudos ambientais

** Referente aos recursos destinados ao licenciamento ambiental do reforço da SE Vilhena.

Educação ambiental

A educação ambiental tem como objetivo estreitar o relacionamento da CELEO com as comunidades localizadas nas áreas de influência das concessões, visando mitigar os riscos à população e estabelecer estratégias de engajamento e comunicação com os moradores para proporcionar clareza e novos conhecimentos sobre o papel de todos na conservação e proteção do meio ambiente.

Como parte do processo de licenciamento ambiental, a CELEO desenvolveu na Jauru Transmissora de Energia (JTE) um Programa de Educação Ambiental com cursos de formação a distância (EAD) direcionados para a rede pública de ensino. Foram três módulos com cursos temáticos que somaram a carga horária de 60 horas por semestre, em que os participantes aprenderam sobre Gestão

Ambiental Pública; Participação em Políticas Públicas Ambientais e Práticas Pedagógicas em Educação Ambiental Crítica.

Em 2017, foram 231 inscrições em mais de nove municípios da região. Dentre os concluintes, 52% eram estudantes, seguidos por professores (38%) e gestores públicos (10%).



Biodiversidade

GRI 304-1, 304-2, EU13

A busca por alternativas de baixo impacto ambiental antes da instalação de um empreendimento é algo constantemente abordado em diferentes fases nos projetos. Uma dessas fases é a avaliação sobre as unidades de conservação e áreas prioritárias para conservação que podem ser identificadas por pesquisas junto ao Ministério de Meio Ambiente (MMA) e ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A CELEO também utiliza como base seus estudos socioambientais (EIA/RIMA) e a matriz de riscos dos empreendimentos, elaborados durante o processo de licenciamento, para desenvolver os programas de gestão da biodiversidade local. Os principais impactos provocados pelo negócio de transmissão de energia referem-se: à supressão de vegetação nativa (redução e fragmentação de habitat); ao impacto socioambiental nas comunidades tradicionais

atingidas (indígenas e quilombolas); e aos processos erosivos desencadeados pela abertura de acessos.

O mais recente empreendimento da Celeo Redes Brasil, a LT 500 kV Estreito - Fernão Dias, com 342 km de extensão, cruza 29 municípios dos estados de São Paulo e Minas Gerais, e possui mais de 80% de seu traçado fora de Unidades de Conservação e/ou Áreas Prioritárias:

- Unidades de Conservação - LT 500 kV Estreito - Fernão Dias intercepta em 29,59 km a APA do Sistema Cantareira e em 37,56 km a APA Piracicaba Juqueri-Mirim II. A mesma está distante 0,36 e 2,6 km da ESEC Municipal do Caetê e da Reserva Estadual Águas da Prata, respectivamente. A interação entre as unidades de conservação supracitadas e a LT pode ser visualizada no mapa de Unidades de Conservação deste empreendimento;

- Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade, três áreas são interceptadas pela LT: Ma302 – Águas da Prata/ São José do Rio Pardo, Ma269 – Águas de Lindóia e Ce059 Conquista-Canastra. O traçado da LT intercepta estas áreas em 59,91, 13,64 e 3,15 km, respectivamente.

Nessas regiões foram identificadas espécies em extinção na fauna (96 espécies) e na flora (20 espécies), presentes na lista da IUCN e/ou listas federais e estaduais. Outros possíveis impactos mapeados antes do início das obras foram a perda de habitat, alteração da qualidade de corpos hídricos e a perturbação por ruídos.

Ao todo, foram mapeados 12 impactos ambientais na biodiversidade na fase de implantação. Para mitigar os impactos ambientais na construção da Linha de Transmissão, a CELEO desenvolveu programas de Compensação Ambiental, Supressão de Vegetação, Resgate

de Germoplasma, Monitoramento da Fauna, e Plano Ambiental de Construção.

Recentemente foi iniciado o projeto de reposição florestal, recém-aprovado no órgão licenciador, que prevê o acompanhamento da recuperação das áreas plantadas

pelo período de cinco anos após o término do plantio das mudas. O plantio será de 45.729 mudas, 20% a mais que o necessário para a efetivação da área total de 22,86 hectares, visando garantir o cumprimento do compromisso assumido.

Lista de espécies ameaçadas
LT 500kV Estreito – Fernão Dias

GRI 304-4

Espécies Fauna	MMA	IUNC	MG	SP
Avifauna (aves)	13	41	35	78
Herpetofauna (anfíbios e répteis)	3	11	15	31
Mastofauna (mamíferos)	6	9	8	15

Recuperação de Áreas Degradadas

Por meio desse programa, a área de Meio Ambiente da CELEO elabora os diagnósticos em todos seus empreendimentos sobre a formação dos

processos erosivos e planeja as intervenções a serem executadas, as quais sempre consideram a preservação dos ecossistemas presentes na região afetada. Em

2017, foram realizadas manutenções programadas para recuperação de erosões em cinco trechos da Linha de Transmissão Triângulo (LTT).

Restauração Florestal

GRI 304-3

Os programas de reposição florestal ocorrem em áreas verdes próximas aos empreendimentos da CELEO, como forma de compensação

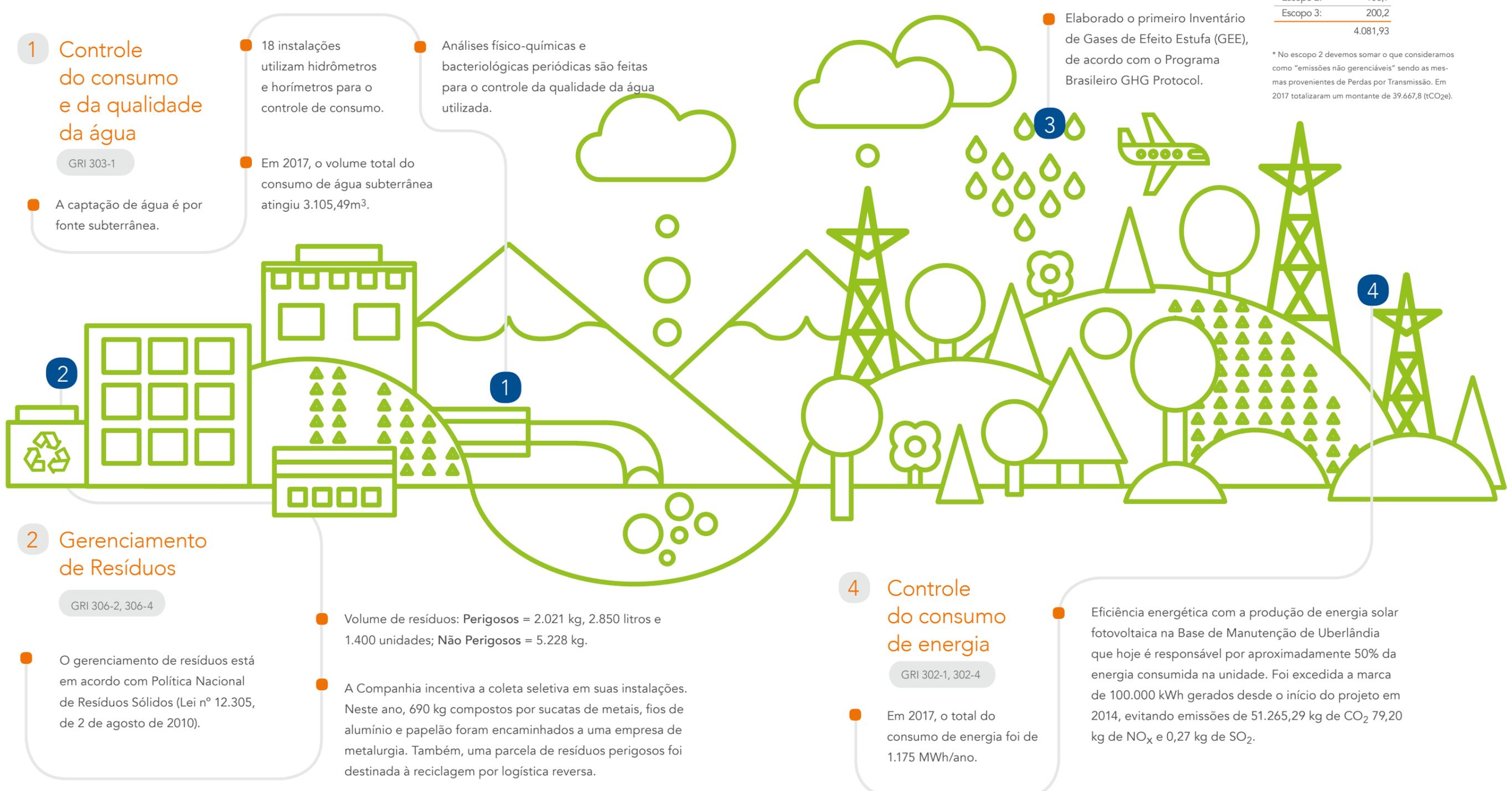
pela supressão de vegetação nativa necessária para a construção. Até o ano de 2017, já foram plantadas aproximadamente 177 mil

mudas de espécies nativas em 161 hectares, próximo às seguintes concessões: PTE, JTE, LTC, LTT e IMTE.

Empreendimento	Local do plantio	Quantidade de mudas
Linha de Transmissão Triângulo (LTT)	Refúgio de Vida Silvestre Estadual dos Rios Tijuco e da Prata, Fazenda Beiral da Prata, no município de Gurinhatã (MG)	Total 261 mudas: 75 de espécies ameaçadas de extinção. 186 mudas de espécies nativas do cerrado
Linha de Transmissão Corumbá (LTC) 230kV de tensão e cerca de 290 km; Atravessa quatro municípios do Mato Grosso do Sul e conecta-se à subestação Anastácio, propriedade da Eletrosul	Parque Natural Municipal de Piraputangas, em Corumbá (MS)	15 mil mudas de espécies nativas da região, sendo 50% de espécies ameaçadas de extinção Área de 10 hectares
Integração Maranhense Transmissora de Energia (IMTE) 500kV de tensão e aproximadamente 365 km de extensão Ampliação de duas subestações de energia - a SE Açailândia e a SE Miranda II - Atravessa 11 municípios no estado do Maranhão	Área particular localizada no município de Santa Inês (MA)	Foram plantadas espécies nativas da região em 7,5 hectares
Jauru Transmissora de Energia (JTE) 230kV de tensão e aproximadamente 345 km de extensão Interliga a Subestação de Vilhena, no estado de Rondônia (RO), à Subestação de Jauru no estado de Mato Grosso (MT)	Áreas de Preservação Permanente (APP) no município de Comodoro (MT)	Prevê o plantio de aproximadamente 127,40 hectares de vegetação nativa até 2018
Pedras Transmissora de Energia (PTE)	Os plantios foram realizados no município de Cachoeiras de Macacu (RJ)	33 mil mudas em 13,3 hectares 7 mil mudas em 2,8 hectares



Ecoeficiência dos recursos naturais



1 Controle do consumo e da qualidade da água

GRI 303-1

- A captação de água é por fonte subterrânea.

- 18 instalações utilizam hidrômetros e horímetros para o controle de consumo.

- Em 2017, o volume total do consumo de água subterrânea atingiu 3.105,49m³.

- Análises físico-químicas e bacteriológicas periódicas são feitas para o controle da qualidade da água utilizada.

2 Gerenciamento de Resíduos

GRI 306-2, 306-4

- O gerenciamento de resíduos está em acordo com Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010).

- Volume de resíduos: Perigosos = 2.021 kg, 2.850 litros e 1.400 unidades; Não Perigosos = 5.228 kg.

- A Companhia incentiva a coleta seletiva em suas instalações. Neste ano, 690 kg compostos por sucatas de metais, fios de alumínio e papelão foram encaminhados a uma empresa de metalurgia. Também, uma parcela de resíduos perigosos foi destinada à reciclagem por logística reversa.

3 Controle de emissões

- Elaborado o primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), de acordo com o Programa Brasileiro GHG Protocol.

2017 Emissões (tCO₂e)

Escopo 1:	3.772,83
Escopo 2:	108,9 *
Escopo 3:	200,2
Total	4.081,93

* No escopo 2 devemos somar o que consideramos como "emissões não gerenciáveis" sendo as mesmas provenientes de Perdas por Transmissão. Em 2017 totalizaram um montante de 39.667,8 (tCO₂e).

4 Controle do consumo de energia

GRI 302-1, 302-4

- Em 2017, o total do consumo de energia foi de 1.175 MWh/ano.

- Eficiência energética com a produção de energia solar fotovoltaica na Base de Manutenção de Uberlândia que hoje é responsável por aproximadamente 50% da energia consumida na unidade. Foi excedida a marca de 100.000 kWh gerados desde o início do projeto em 2014, evitando emissões de 51.265,29 kg de CO₂, 79,20 kg de NO_x e 0,27 kg de SO₂.

Sumário de Conteúdo

GRI GRI 102-55

GRI Standards Série 102 – Disclosures Gerais

PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
Disclosure 102-1	Nome da Organização (G4-3).		18
Disclosure 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços (G4-4 + G4-PR6).		18
Disclosure 102-3	Localização da sede (G4-5).		128
Disclosure 102-4	Localização das operações (G4-6).		18
Disclosure 102-5	Propriedade e forma jurídica (04-7).		18
Disclosure 102-6	Mercados atendidos (G4-8).		22
Disclosure 102-7	Porte da organização (G4-9).		18
Disclosure 102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores (G4-10).		82
Disclosure 102-9	Cadeia de fornecedores (G4-12).		92
Disclosure 102-10	Mudanças significativas na na organização e em sua cadeia de fornecedores (G4-13).	Não houve mudanças significativas desta natureza durante o ano de 2017.	
Disclosure 102-11	Princípio ou abordagem da preocupação (G4-14).	O princípio da precaução norteia os estudos e programas ambientais de forma atender as obrigações legais, compulsórias e/ou normativas.	
Disclosure 102-12	Iniciativas externas(G4-15)		42

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
Disclosure 102-13	Participação em associações (G4-16).		50
ESTRATÉGIA			
Disclosure 102-14	Declaração do decisor mais graduado da organização (G4-1).		6; 8
Disclosure 102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades (G4-2).		52
ÉTICA E INTEGRIDADE			
Disclosure 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento (G4-56).		20
Disclosure 102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas (G4-57 e G4-58).		34
GOVERNANÇA			
Disclosure 102-18	Estrutura de governança (G4-34).		31
Disclosure 102-19	Delegação de autoridade (04-35).		30
Disclosure 102-20	Responsabilidade de executivos por questões econômicas, ambientais e sociais (G4-36).		30
Disclosure 102-21	Consulta a partes interessadas sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais (G4-37).		13
Disclosure 102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês (G4-38).		30
Disclosure 102-23	Presidente do mais alto órgão de governança (G4-39).		30
Disclosure 102-24	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança (G4-40).		31
Disclosure 102-25	Conflitos de interesse (G4-41).	Não há conflito de interesses, uma vez que a Companhia não possui Conselho de Administração.	
Disclosure 102-26	Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia. (04-42)		30

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
Disclosure 102-27	Medidas para aprimorar conhecimento do mais alto órgão de governança (G4-43).	Reuniões do Comitê do SIG; a contratação de consultoria especializada em sustentabilidade; reuniões de objetivos e metas (ESG).	
Disclosure 102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança (G4-44).		30
Disclosure 102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais (G4-45).	Foram realizadas consultas com alguns dos grupos de interesses, tendo como objetivo a priorização dos temas materiais, o que tem permitido o alinhamento dos pontos de maior relevância que devem ser foco da CELEO.	
Disclosure 102-30	Eficácia dos processos de gestão de riscos (G-46).		30
Disclosure 102-31	Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais (G4-47).		52
Disclosure 102-32	Papel do mais alto órgão de governança no relatório de sustentabilidade (G4-48).	Diretor Executivo.	
Disclosure 102-33	Comunicação de preocupações críticas (G4-49).	A Diretoria é um órgão executivo. Não há preocupações críticas deliberadas em reuniões do Conselho de Administração, considerado a estrutura da Companhia.	
Disclosure 102-34	Natureza e número total de preocupações críticas (G4-50).	A Diretoria é um órgão executivo. Não há preocupações críticas deliberadas em reuniões do Conselho de Administração, considerado a estrutura da Companhia.	
Disclosure 102-35	Políticas de remuneração (G4-51).	As políticas de remuneração estão sendo estudadas para implantação em 2018.	
Disclosure 102-36	Processo para determinar a remuneração (G4-52).		82
ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS			
Disclosure 102-40	Lista de partes interessadas (G4-24).		46

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
Disclosure 102-41	Acordos de negociação coletiva (G4-11).	Na CELEO, 100% dos colaboradores são cobertos por Acordo Coletivo. Existe um comitê responsável por representar as pautas definidas com os colaboradores junto à Diretoria. Após aprovação da pauta, as informações são levadas a todos os colaboradores e votadas pelos mesmos, portanto, o processo é construtivo e democrático.	
Disclosure 102-42	Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento (G4-25).		15
Disclosure 102-43	Abordagem para o engajamento das partes interessadas (G4-26).		13; 46
Disclosure 102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas (G4-27 4-G4-PR5).		14
PRÁTICAS DE RELATO			
Disclosure 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas (G4-17).	Celeo Redes Brasil S.A. (CELEO) Linhas de Transmissão Corumbá S.A. (LTC) Encruzo Novo Transmissora de Energia S.A. (ENTE) Pedras Transmissora de Energia S.A. (PTE) Linhas de Transmissão Triângulo S.A. - LTT Vila do Conde Transmissora de Energia S.A. - VCTE Coqueiros Transmissora de Energia S.A. (CTE) As empresas em Sociedade tiveram seus resultados reconhecidos pelo método de Equivalência Patrimonial. Sendo elas: Caiuá Transmissora de Energia S.A. (CAIUÁ) Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A. (IMTE) Cantareira Transmissora de Energia S.A. (CANTAREIRA) Juru Transmissora de Energia S.A. (JTE) Brilhante Transmissora de Energia S.A. (BTE) Brilhante II Transmissora de Energia S.A. (BTE II)	

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
Disclosure 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos (G4-18).		13
Disclosure 102-47	Lista de tópicos materiais (G4-19).		14
Disclosure 102-48	Reformulações de informações (G4-22).	N/A. Este é o primeiro relatório público e auditado, da Celeo Redes Brasil.	
Disclosure 102-49	Alterações no relatório (04-23).	N/A. Este é o primeiro relatório público e auditado, da Celeo Redes Brasil.	
Disclosure 102-50	Período coberto pelo relatório (G4-28).		12
Disclosure 102-51	Data do último relatório (G4-29).		12
Disclosure 102-52	Ciclo de emissão de relatórios (64-30).		12
Disclosure 102-53	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório (G4-31).		130
Disclosure 102-54	Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI (04-32).		12
Disclosure 102-55	Sumário de Conteúdo GRI (G4-32).		108
Disclosure 102-56	Verificação externa (G4-33).	A verificação externa com Asseguração Limitada foi realizada pela KPMG	128

GRI Standards Série 103 – Forma de Gestão

Disclosure 103-1	Explicação do tópico material e seu limite (G4-DMA-a + G4-20 + G4-21).		13; 14
Disclosure 103-2	Forma de gestão e seus componentes (G4-DMA-b + G4-EN34 + G4-LA16 + G4-HR12 + G4-SO1 1 + G4-EN31).	A forma de gestão está abordada ao longo do relatório nos capítulos dos temas considerados relevantes.	
Disclosure 103-3	Avaliação da forma de gestão (G4-DMA-c).	A forma de gestão está abordada ao longo do relatório nos capítulos dos temas considerados relevantes.	

GRI Standards Série 200 – Tópicos econômicos

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
DESEMPENHO ECONÔMICO (GRI 201)			
Disclosure 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído (G4-EC1).		60
Disclosure 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas (G4-EC2).	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, escopo 2017.	
Disclosure 201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria (G4-EC3).	A CELEO não possui plano de aposentadoria.	
Disclosure 201-4	Assistência financeira recebida do Governo (G4-EC4).	A CELEO não recebeu assistência financeira do Governo em 2017.	
PRESEÇA DE MERCADO (GRI 202)			
Disclosure 202-1	Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário mínimo local (G4-EC5).	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	
Disclosure 202-2	Proporção de membros da alta administração contratados na comunidade local (04-EC6).	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS (GRI 203)			
Disclosure 203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos (G4-EC7).	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	
Disclosure 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos (G4-EC8).	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	
PRÁTICAS DE COMPRAS (GRI 204)			
Disclosure 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais (G4-EC9).	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	
ANTICORRUPÇÃO (GRI 205)			
Disclosure 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção (G4-303).		34
Disclosure 205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção (G4-304).		35
Disclosure 205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas (G4-305).		34; 35
CONCORRÊNCIA DESLEAL (GRI 206)			

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
Disclosure 206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio (G4-SO7).	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	
Disclosure 419-1	Conformidade Socioeconômica (GRI 419).	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	
GRI Standards Série 300 – Tópicos Ambientais			
MATERIAIS (GRI 301)			
Disclosure 301-1	Materiais usados por peso ou volume (G4-EN1).	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	
Disclosure 301-2	Materiais provenientes de reciclagem (G4-EN1).	Tópico não relevante para as atividades e operações da CELEO Redes.	
Disclosure 301-3	Produtos e seus materiais de embalagem recuperados (G4-EN1).	Tópico não relevante para as atividades e operações da CELEO Redes	
ENERGIA (GRI 302)			
Disclosure 302-1	Consumo de energia dentro da organização (G4-EN13).	Infográfico	107
Disclosure 302-2	Consumo de energia fora da organização.		
Disclosure 302-3	Intensidade energética.		
Disclosure 302-4	Redução do consumo de energia (G4-EN6).	Infográfico	107
Disclosure 302-5	Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços (G4-EN7).	Indicador não relevante para as operações e atividades da Celeo Redes Brasil.	
ÁGUA (GRI 303)			
Disclosure 303-1	Consumo de água por fonte (G4-EN8).	Infográfico	106
Disclosure 303-2	Fontes hídricas significativamente afetadas pela retirada de água (G4-EN9).	Indicador não relevante para as operações e atividades da Celeo Redes Brasil. Não há captação significativa de água em nenhuma etapa do empreendimento.	
Disclosure 303-3	Água reciclada e reutilizada (G4-EN10).	Indicador não relevante para as operações e atividades da Celeo Redes Brasil, pois o consumo de água nas operações da CELEO não é significativo.	

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
BIODIVERSIDADE (GRI 304)			
Disclosure 304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas (G4-EN).		104
Disclosure 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade (EN 12).		102
Disclosure 304-3	Habitats protegidos ou restaurados (G4-EN13).		104
Disclosure 304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização (G4-EN14).		103
EMISSIONES (GRI 305)			
Disclosure 305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1) (G4-EN15).	Celeo Redes Brasil aderiu ao Programa Brasileiro GHG Protocol. O primeiro Inventário (ano base: 2017) teve verificação externa, com Asseguração Limitada, realizada pela KPMG Auditores Independentes.	
Disclosure 305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2) (G4-EN16).	Celeo Redes Brasil aderiu ao Programa Brasileiro GHG Protocol. 1º Inventário (ano base: 2017) teve uma verificação externa, com Asseguração Limitada, realizada pela KPMG Auditores Independentes.	
Disclosure 305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3) (G4-EN17)	Celeo Redes Brasil aderiu ao Programa Brasileiro GHG Protocol. 1º Inventário (ano base: 2017) teve uma verificação externa, com Asseguração Limitada, realizada pela KPMG Auditores Independentes.	
Disclosure 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) (G4-EN18).		
Disclosure 305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) (G4-EN19).		
Disclosure 305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) (G4-EN20).		
Disclosure 305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas (G4-EN21).		

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
EFLUENTES E RESÍDUOS (GRI 306)			
Disclosure 306-1	Descarte de água por qualidade e destinação (G4-LN22).	O efluente é tratado em fossa séptica. Periodicamente são realizadas análises de DBO (demanda bioquímica de oxigênio). O volume anual de efluentes descartado foi de 591,00 m ³ , os quais são oriundos de 23 salas de comando e oito guaritas.	
Disclosure 306-2	Resíduos por tipo e método de disposição (04-EN23).	Foram destinadas à reciclagem seis toneladas de resíduos perigosos. Entretanto, este volume não foi gerado somente em 2017, pois houve geração desses resíduos em anos anteriores que estavam armazenados de acordo com a legislação vigente.	106
Disclosure 306-3	Vazamentos significativos (G4 EN241).	No ano de 2017 não houve vazamento significativo nas instalações da CELEO.	
Disclosure 306-4	Transporte de resíduos perigosos (G4 EN25).		106
Disclosure 306-5	Corpos de água afetados por descartes e drenagem de água (G4-EN26).	Não há descartes significativos de descartes e drenagem em corpos d'água nas atividades e operações da Celeo Redes Brasil.	
CONFORMIDADE AMBIENTAL (GRI 307)			
Disclosure 307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais.		36
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES (GRI 308)			
Disclosure 308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais (34-EN32).		93
Disclosure 308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas (04-EN33).		93
GRI Standards Série 400 – Tópicos sociais			
EMPREGO (GRI 401)			
Disclosure 401-1	Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados (LA).		82

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
Disclosure 401-2	Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período.		86
Disclosure 401-3	Licença maternidade/paternidade.	Em 2017, seis homens usufruíram da licença parental por paternidade e seis mulheres por maternidade. Todos retornaram ao trabalho após o período da licença. A taxa de retenção após 12 meses da licença foi de 93% entre os homens e 85% entre as mulheres.	
RELAÇÕES TRABALHISTAS (GRI 402)			
Disclosure 402-1	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais.	Não é estabelecido um prazo mínimo para a notificação da mudança, no entanto, são adotadas medidas para minimizar os impactos decorrentes da mesma, visando à adaptação dos colaboradores ao novo processo, com o apoio da Alta Direção, informativos e instruções, reuniões presenciais, entre outros.	
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO (GRI 403)			
Disclosure 403-1	Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos.		88
Disclosure 403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho (G4-LA13).		90
Disclosure 403-3	Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.		88
Disclosure 403-4	Tópicos de saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos (G4-LA8).	Cláusulas do Acordo Coletivo que englobam assuntos sobre segurança do trabalho: Cláusula Nona – Adicional de Periculosidade Cláusula Décima Sexta – Exame Periódico de Saúde V - Das Condições de Trabalho Cláusula Vigésima Terceira – Primeiros Socorros Cláusula Vigésima Quarta – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes Cláusula Vigésima Quinta – Atas das Reuniões da CIPA Cláusula Vigésima Sexta – Comunicado de Acidentes de Trabalho Cláusula Vigésima Sétima – Cumprimento da NR-10 Cláusula Trigésima – Seguro de Vida em Grupo	

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO (GRI 404)			
Disclosure 404-1	Média de horas de treinamento por ano, por empregado.		84
Disclosure 404-2	Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira (G4-LA).		84
Disclosure 404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira (G44-LA1).		82
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES (GRI 405)			
Disclosure 405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados (LA).	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	
Disclosure 405-2	Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens.	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	
NÃO DISCRIMINAÇÃO (GRI 406)			
Disclosure 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA (GRI 407)			
Disclosure 407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva possa estar em risco.	O processo de avaliação de fornecedores realizado pela Celeo Redes Brasil não incluiu este risco.	
TRABALHO INFANTIL (GRI 408)			
Disclosure 408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil.	O processo de avaliação de fornecedores realizado pela Celeo Redes Brasil não incluiu este risco.	
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO (GRI 409)			
Disclosure 409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou obrigatório (G4-HR6).	O processo de avaliação de fornecedores realizado pela Celeo Redes Brasil não incluiu este risco.	
PRÁTICAS DE SEGURANÇA (GRI 410)			
Disclosure 410-1	Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos (G4 HR7).	A Celeo Redes Brasil não promoveu este treinamento em 2017.	

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS (GRI 411)			
Disclosure 411-1	Casos de violações dos direitos dos povos indígenas ou tradicionais.	Não houve caso de discriminação de povos indígenas ou tradicionais em 2017.	96
AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (GRI 412)			
Disclosure 412-1	Operações submetidas a análises ou avaliações de impacto sobre os direitos humanos.	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	
Disclosure 412-2	Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos.	A Celeo Redes Brasil não realizou este treinamento em 2017.	
Disclosure 412-3	Acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou foram submetidos a avaliações de direitos humanos.	Não houve acordos e contratos de investimentos em 2017	
COMUNIDADES LOCAIS (GRI 413)			
Disclosure 413-1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento.		48; 49
Disclosure 413-2	Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais.	Os impactos negativos significativos em comunidades locais, quando existentes, foram identificados nos estudos socioambientais e as medidas pertinentes para mitigação foram implementadas.	
AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES (GRI 414)			
Disclosure 414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais.		93
Disclosure 414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas.		93
POLÍTICAS PÚBLICAS (GRI 415)			
Disclosure 415-1	Contribuições Políticas.	Não houve contribuição política em 2017.	
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE (GRI 416)			
Disclosure 416-1	Avaliação dos impactos de saúde e segurança de categorias de produtos e serviços.	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
Disclosure 416-2	Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	
MARKETING E ROTULAGEM (GRI 417)			
Disclosure 417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
Disclosure 417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
Disclosure 417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicações de marketing.	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
PRIVACIDADE DO CLIENTE (GRI 418)			
Disclosure 418-1	Queixas comprovadas relativas a violações da privacidade e perda de dados do cliente.	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA (GRI 419)			
Disclosure 419-1	Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica.		36
GRI Standards – Suplemento setorial			
PERFIL ORGANIZACIONAL			
GRI-EU1	Capacidade instalada discriminada por fonte primária de energia e por regime regulatório.	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
GRI-EU2	Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório.	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
GRI-EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
GRI-EU4	Extensão de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório.	Em 2017, a Celeo Redes arrematou um lote com 111 km de LT em 500 kV e 255 km de LT em 230 kV. O critério utilizado para informar a extensão das LTs foi o ano do leilão. A CELEO não possui linhas de distribuição.	
GRI-EU5	Alocação de permissões (Subsídios) de emissões de equivalentes de CO ₂ , discriminadas por estrutura mercado de créditos de carbono.	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
CATEGORIA ECONÔMICA			
CONFIABILIDADE E DISPONIBILIDADE			
G4-DMA EUSD EC (antigo G4-EU6)	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo (DMA).		68
G4-EU10	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade no curto e longo prazo (DMA).	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
GERENCIAMENTO PELO LADO DA DEMANDA			
G4-DMA EUSD EC (antigo EU7)	Programas de gerenciamento pelo lado da demanda, incluindo programas residencial, comercial, institucional e industrial.	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO			
G4-DMA EUSD EC (antigo G4-EU8)	Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento visando à confiabilidade do fornecimento de eletricidade e promoção do desenvolvimento sustentável (DMA).		79
PLANO DE DESCOMISSIONAMENTO			
G4-DMA EUSD EC (antigo EU9)	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares.	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
EFICIÊNCIA DO SISTEMA			
G4-EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório.	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
G4-EU12	Percentual de perdas de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	A CELEO não possui linhas de distribuição. Ainda não são feitas medições diretas nas instalações de transmissão para medir as perdas reais por transmissão. No cálculo das emissões (escopo 2) do Inventário 2017 foi realizada uma estimativa preliminar.	
CATEGORIA AMBIENTAL			
BIODIVERSIDADE			
G4-EU13	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.		102

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
CATEGORIA SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE			
EMPREGO			
G4-DMAEUSD LA (antigo G4-EU14)	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão-de-obra qualificada (DMA).		84
G4-EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região.	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	
G4-DMA EUSD LA (antigoG4-EU16)	Políticas e exigências referentes à saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados (DMA).		88
G4-EU17	Dias de trabalho dos terceirizados e subcontratados funcionários envolvidos na construção, operação e atividades de manutenção.	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, ano base 2017.	
G4-EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança.	A Companhia possui uma matriz de treinamentos que engloba os treinamentos exigidos pela legislação e outros pertinentes ao desenvolvimento das atividades. Os terceirizados e subcontratados atendem a programação de treinamentos previstas no PG-025- Procedimento geral de segurança e saúde ocupacional para visitantes e contratados, porém ainda não existe um indicador de capacitação.	
CATEGORIA SOCIAL – SOCIEDADE			
COMUNIDADES LOCAIS			
G4-DMA EUSD SO (antigo G4-EU19)	Participação de stakeholders em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura (DMA).	Ocorre por meio de pareceres e contribuições feitas pelos agentes regulatórios, bem como participação das associações de classe (ABDIB e ABRATE), além de participação em audiências públicas. Um exemplo: no Projeto Cantareira houve a mudança de traçado para respeitar a exigência de não impacto na paisagem.	
G4-DMA EUSD SO (antigo G4-EU20)	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento (DMA).		96
G4-EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto.		96

INDICADOR	DESCRIÇÃO	COMENTÁRIO	PÁGINA
PLANEJAMENTO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS E CALAMIDADES			
G4-DMA EUSD SO (antigo G4-EU21)	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/ restauração (DMA).		73
CATEGORIA SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO			
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE			
G4-EU25	Número de acidentes e fatalidades ao público envolvendo os ativos da empresa, incluindo decisões judiciais, acordos e processos judiciais pendentes relativos a doenças.	O indicador não foi priorizado no processo de materialidade, escopo 2017.	
ACESSO			
G4-DMA EUSD PR (antigo G4-EU23)	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e ao serviço de assistência ao consumidor (DMA).	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
G4-EU26	Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados.	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
G4-EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório.	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
G4-EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia (FEC).	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
G4-EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia (DEC).	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
G4-EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório.	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	
PROVISÃO DE INFORMAÇÃO			
G4-DMA EUSD PR (antigo G4-EU24)	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso à eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro (DMA).	O indicador não aplicável para as operações da Celeo Redes Brasil.	

Balanço Social/Anual 2017

IBASE

CELEO REDES

1 - BASE DE CÁLCULO	2017 VALOR (MIL REAIS)			2016 VALOR (MIL REAIS)		
Receita líquida (RL)			195.183			231.734
Resultado antes dos tributos sobre o lucro (RO)			107.709			158.047
Folha de pagamento bruta (FPB)			18.703,19			17.346,05
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (mil)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (mil)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Alimentação	1.521,01	8,13%	0,78%	1.203,27	6,94%	0,52%
Encargos sociais compulsórios	6.595,53	35,26%	3,38%	5.514,69	31,79%	2,38%
Previdência privada	0	0%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde	2.410,41	12,89%	1,23%	2.013,80	11,61%	0,87%
Segurança e saúde no trabalho	0	0%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação	0	0%	0,00%	6,02	0,03%	0,00%
Cultura	0	0%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	570,91	3,05%	0,29%	203,71	1,17%	0,09%
Creches ou auxílio-creche	25,04	0%	0,01%	15,86	0,09%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	0	0%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Transporte	348,19	2%	0,18%	283,99	1,64%	0,12%
Outros	26,96	0%	0,01%	32,00	0,18%	0,01%
Total - Indicadores sociais internos	11.498,04	61,48%	5,89%	9.273,33	53,46%	4,00%

3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (mil)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (mil)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros (Projetos Lei Rouanet)	207,38	0,19%	0,11%	0	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	207,38	0,19%	0,11%	0	0,00%	0,00%
Tributos (excluídos encargos sociais)	22.081,00	20,50%	11,31%	59.388,00	37,58%	25,63%
Total - Indicadores sociais externos	22.288,38	20,69%	11,42%	59.388,00	37,58%	25,63%
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	VALOR (mil)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (mil)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	3.876	3,60%	1,99%	ND	-	-
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	ND	-	-
Total dos investimentos em meio ambiente						
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%			(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%		

5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2017	2016
Nº de empregados(as) ao final do período	230	228
Nº de admissões no período	56	38
Nº de desligamentos no período	36	32
Nº de empregados(as) terceirizados(as) ao final do período	35	31
Nº de estagiários(as) ao final do período	2	2
Nº de jovens aprendizes ao final do período	0	0
Nº de empregados(as) acima de 41 anos ao final do período	53	47
Nº de mulheres que trabalham na empresa ao final do período	44	41
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	6%	6%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa ao final do período	30	30
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0%	0%
Nº de brancos(as) que trabalham na empresa ao final do período	200	198
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais ao final do período	0	0
6 - QUALIFICAÇÃO FUNCIONAL	2017	2016
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	21	19
Nº de graduados(as)	64	60
Nº de pessoas com graduação incompleta	0	0
Nº de pessoas com ensino médio	102	104
Nº de pessoas com ensino médio incompleto	0	0
Nº de pessoas com ensino fundamental	43	45
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	0	0
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0

7 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA	2017	2016
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	30,75	30,75
Número total de acidentes de trabalho	2	2
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(X) direção	() direção e gerências
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(X) não se envolve	() apoia
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 0	no Procon 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa NA	no Procon NA
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2017: R\$ 131.020	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	12% governo 45% colaboradores(as) 33% acionistas 10% terceiros	

8 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Estão contempladas as informações sobre a controladora Celeo Rede Brasil e das seguintes concessionárias: Caiuá Transmissora de Energia, Cantareira Transmissora de Energia, Coqueiros Transmissora de Energia, Encruzo Novo Transmissora de Energia, Integração Maranhense Transmissora de Energia, Jauru Transmissora de Energia, Linha de Transmissão Corumbá, Linha de Transmissão Triângulo, Pedras Transmissora de Energia, Vila Conde Transmissora de Energia, Brilhante Transmissora de Energia e Brilhante II Transmissora de Energia.

Carta de Asseguração Externa

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br



Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
CELEO Redes Brasil
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados pela CELEO Redes Brasil ("CELEO" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2017 da CELEO, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2017.

Responsabilidades da administração da CELEO

A administração da CELEO é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2017 da CELEO de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual 2017 da CELEO, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual 2017 da CELEO, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da CELEO e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2017, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2017 da CELEO, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2017 da CELEO e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2017 da CELEO, em que distorções relevantes poderiam existir.

Os procedimentos compreenderam:

- planejamento dos trabalhos: considerando a materialidade dos aspectos para as atividades da CELEO, a relevância das informações divulgadas, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e os controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual 2017 da CELEO. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual 2017 da CELEO e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards);
- avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2017 da CELEO;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - visitas às unidades e escritórios da CELEO para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2017 da CELEO.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

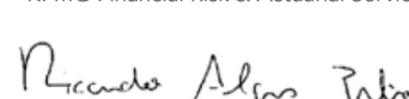
Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual 2017 da CELEO, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 11 de Junho de 2018

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SP034262/O-4 F-SP


Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.


Ricardo Algis Zibas
Sócio-Diretor

Informações Corporativas

CELEO REDES

Presidente:

Joaquín Gomez de Olea

Membros do Conselho:

Joaquín Gomez de Olea

José Ángel Lostao

Dirk Hovers

Robert Jan Bakker

CELEO REDES BRASIL S/A (GRI 102-3)

CNPJ 04.718.109/0001-10

I.E 77.565.655

I.M 313.171-8

Av. Marechal Câmara, 160 - sala 1433

Centro/RJ - 20.020-080

Fone: 021 3171-7000

Contato sobre dúvidas

e/ou sugestões (102-53)

Gerência de Desenvolvimento de Novos Negócios e Sustentabilidade

Marcelo Vinicius Vieira Lima

marcelo.vinicius@celeoredes.com

Carolina Gonzalez Gonzaga de Oliveira

carolina.oliveira@celeoredes.com

Expediente

CELEO REDES BRASIL

Diretor Executivo:

Francisco Antolin Chica Padilla

Coordenação do Relatório GRI:

Marcelo Vinicius Vieira Lima

Consultoria GRI e Texto:

Keyassociados

Asseguração Limitada:

KPMG

Projeto Gráfico:

Kite Estratégias Digitais

Tradução:

Simon Rowe

